



[woman21.eventqualia.net](http://woman21.eventqualia.net)

29, 30 Set. 2017

# WOMAN XXI

**INTERNATIONAL CONFERENCE ON WOMAN**

**LIVRO DE RESUMOS |  
ABSTRACT BOOK**

**Woman XXI | International Conference on Woman**



INTERNATIONAL CONFERENCE ON WOMAN

**Organizado por | Organised by:**

eventQualia

eventQualia

Rua do Molhe, 128

4150-498 Porto

[www.eventqualia.com](http://www.eventqualia.com)

**Com o apoio de | With the support of:**



**Suporte Científico | Scientific support:**



Associação Portuguesa de Sociologia

[www.aps.pt](http://www.aps.pt)

Toda a gente diz que a mulher fala muito. Toda a gente diz que a mulher percorre o shopping de uma ponta à ponta. E repete. Toda a gente diz que a mulher limpa melhor que o homem. Toda a gente diz que a mulher percebe mais de crianças. E sentimentos.

E toda a gente diz que isto está a mudar.

Toda a gente deveria também dizer que ainda pouco se disse, afinal, sobre a Mulher.

O Woman XXI não é mais um congresso sobre a Mulher, é um encontro de ideias, experiências, pontos de vista, questionamentos, debates, discussões acesas e partilha de vivências. É um lugar onde se discute a pluralidade do ser-se Mulher no século XXI, com todas as nuances e abordagens multifacetadas que o tema exige.

Por isso, pretendemos reunir todos os que têm algo a dizer sobre a Mulher nas mais diversas áreas - desde a Psicologia, a Economia, a Educação, o Desporto e Nutrição, as Artes e muitas outras - para trabalhar na construção de um conhecimento mais aprofundado e realista sobre o que é, afinal, ser Mulher na atualidade.

*Everyone says women talk too much. Everyone says women range the mall from one end to the other. And repeat. Everyone says women clean much better than man. Everyone says women have a deeper understanding about children. And feelings.*

*And everyone says this is changing.*

*Everyone should say that is still not enough. There's much more to say about women.*

*Woman XXI is not another conference about women. It's a meeting point for sharing ideas, experiences, points of view and questions about the main theme of being a Woman in the XXI century. It's a place where we can discuss, by a multidisciplinary approach, the plurality and diversity related with this issues.*

*We want to gather everyone who has something to say about women in their areas - such as Psychology, Economy, Education, Sports, Nutrition, Arts and many others - to contribute for the construction of a deeper knowledge about being a Woman in the XXI century.*

### Comissão Organizadora // Organising Committee

- Carla Martins (FPCEUC)
- Daniela Oliveira (eventQualia)
- Inês Moreira (FBAUP)
- Isabel Dias (FLUP)
- Ivone Jacob (eventQualia)
- Paula Guerra (FLUP)
- Paula Botelho Gomes (ULP/Associação Portuguesa Mulheres e Desporto)
- Teresa Sá Marques (FLUP)

Obrigado a todos por participarem!

## Comissão Científica

### *Scientific Committee*

Alexandra Lopes (FLUP)  
Carla Martins (FPCEUC)  
Carla Serrão (ESE - IPP)  
Inês Moreira (IHA-FCSH/Nova e FBAUP)  
Isabel Dias (FLUP)  
Joana Bessa Topa (ISMAI /CIEG-ISCSP)  
Maria da Conceição Pereira Ramos (FEP)  
Patrícia Santos Pedrosa (CIEG/UL; FE/  
UBI)  
Paula Guerra (FLUP -ISFLUP)  
Paula Botelho Gomes (ULP/Associação  
Portuguesa Mulheres e Desporto)  
Rute Leitão (Universidade de Aveiro)  
Teresa Sá Marques (FLUP)  
Teresa Toldy (UFP/CES)

## Moderadores

### *Chairs*

Ana Paula Cantante (ESEP)  
Ana Rita Fonseca (APF)  
Cynthia de Paula (ACBL)  
Daniel Cardoso (ULHT)  
Isabel Dias (FLUP)  
Joana Bessa Topa (ISMAI/CIEG-ISCSP)  
Joana Pestana Lages (FAUL)  
Ligia Ferro (FLUP)  
Lucy Robinson (University of Sussex)  
Luiza Bittencourt (UFF-Brasil)  
Maria da Conceição Ramos (FEP)  
Maria de Fátima Lambert (ESE-IPP)  
Patrícia Santos Pedrosa (CIEG/UL; FE/UBI)  
Paula Guerra (FLUP/IS-FLUP)  
Rute Lemos (FLUP)  
Sofia Neves (ISMAI)  
Tobias Queiroz (UP)

*We thank you all for your participation!*

## **Local // Venue**

Fundação Eng° António Cupertino de Miranda

Avenida da Boavista,4245 - Porto

## **Salas //rooms**

**Auditório - Sessões traduzidas para Inglês**

**Sala A- Sala sem tradutores**

***Auditório - Sessions translated into English***

***Room A - Hall without translation services***

# Woman XXI

## INTERNATIONAL CONFERENCE ON WOMAN

THIS IS NOT ANOTHER CONFERENCE ABOUT WOMEN.  
COME TO FIND OUT WHY.

**DIA 1 | DAY 1**  
**| 29.09.2017 |**

09h00-9h30 | Abertura do Secretariado | Check-In

9h30- 10h05 | **Conferência de Abertura | Opening lecture** - Alexandra Lopes (Sociologia | Sociology - FLUP) - "Mulher no século 21: velhas tensões, novos desafios." | "Women on XXI Century: old tensions, new challenges."

Presidente | President: Lúgia Ferro (Associação Portuguesa de Sociologia | Portuguese Sociology Association)

10h05 - 10h20 | Coffee-break

10h20 - 12h00 | Mesa-redonda 1 e 2 | Round tables 1 and 2

- **Mesa-redonda 1 (Auditório) - Mulher e Cidade/Território | Round Table 1 (Auditorium) - Woman and the City/Territory**

Moderador(a) | Chair: Luiza Bittencourt (Universidade Federal Fluminense)

**Patrícia Santos Pedrosa** (Arquitetura | Architecture - CIEG/UL e FE/UBI) - "Às Barricadas: mulheres e raparigas e a guerra civil urbana" | "To the Barricades: Women and Girls and the Urban Civil War"

**Joana Pestana Lages** (Arquitetura | Architecture - FAUL) - "O espaço que ocupamos" | "The space we occupy"

**Lia Ferreira** (Provedora Municipal dos Cidadãos com Deficiência da Câmara do Porto | Local Provider for the Disable Citizens - Oporto council) - "O papel da mulher e o direito à cidade: preconceito, inclusão e deficiência" | "Women's role and the right to the city: prejudice, inclusion and disability."

- **Mesa-redonda 2 (Sala A) - Mulher, Pobreza e Migrações | Round Table 2 (Room A) - Woman, Poverty and Migrations**

Moderador(a) | Chair: Joana Bessa Topa (Psicologia | Psychology - ISMAI/CIEG-ISCSPP)

**Djarga Seidi** (Associação Balodiren | Balodiren Association) - "Mulher e Migração" | "Woman and Migration"

**Cyntia de Paula** (Associação Casa do Brasil de Lisboa | Association Casa do Brasil de Lisboa) - "Ser Mulher, Brasileira e Migrante: a experiência da Casa do Brasil de Lisboa" | "Being Woman, Brazilian and Migrant: the experience of Casa do Brasil de Lisboa"

**Alina Dudcó** (Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste | Kalina - Association of Eastern European Immigrants) - "O papel da mulher emigrante numa sociedade cosmopolita" | "The role of the imigrante woman on cosmopolitan society"

12h00 - 13h00 | Comunicações Oraís 1 e 2 | Oral Communications 1 and 2

• **Sessão 1 (Auditório) | Session 1 (Auditorium)**

Moderador(a) | Chair: Maria da Conceição Pereira Ramos (Faculdade de Economia da Universidade do Porto)

- WomanXXI-23170 | Inserción sociolaboral de mujeres con adicciones. - Vázquez, Carolina; Martínez, Carmen; Oliva, David

- WomanXXI-10001 Virtual | Mulheres e estratégias adotadas no campo de trabalho em Arquitetura. - Caser, Karla do Carmo

- WomanXXI-27944 | "A startup of her own" – Representação feminina na criação de startups, o caso do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto. - Sistelo, Marta, Santos, Helena

- WomanXXI-85675 | Delas, por elas: narrativas femininas sobre as condições de vida e trabalho nos canaviais do nordeste brasileiro. - Bezerra, Marcela Heráclio

• **Sessão 2 (Sala A) | Session 2 (Room A)**

Moderador(a) | Chair: Lucy Robinson (University of Sussex)

- WomanXXI-23451 | History of Women's Movement in Turkey: Important Figures and Their Roles. Yerar, Ayse

- WomanXXI-89305 | Women at the edges: Migrants in Greece. - Gogas, Themistoklis

- WomanXXI-27825 | The Rise of Women in Latin American Politics. - Adams, Kimberly S

- WomanXXI-72546 | Liberal Muslim Women, Between Islamists and Islamophobes. - Van den Broek, Hans-Peter

13h00 - 14h00 | Almoço e apresentação de Posters | *Lunch and Poster presentations*

• **Posters em exposição | Exhibited Posters**

- WomanXXI-10002 | Os (des)amores entre os corpos: Representações de casais heterossexuais acerca da sexualidade e práticas sexuais. - Fontainhas, Iolanda Maciel

- WomanXXI-14503 | Almejando qualidade de vida na dor crónica: A importância da sexualidade (feminina). - Meneses, Rute F.; Ferreira, Sofia; Coelho, Charlotte; Cunha, Ana

- WomanXXI-28901 | Valores das mulheres europeias. - Cardoso, Margarida G. M. S.

- WomanXXI-64258 | Conversando sobre Sexualidade e SIDA: percepções de estudantes de uma instituição de ensino profissional. - Aguiar, Filomena Frazão de; Costa, Paula Almeida; Martins, Teresa; Costa, Odete; Morgado, Maria João

- WomanXXI-64521 | A intervenção social no feminino: contributo e incidência da espiritualidade, inteligência emocional e inteligência espiritual no ato de cuidar. - Duarte, Cristina Paula Pereira

14h00 - 15h00 | Comunicações Oraís 3 e 4 | Oral Communications 3 and 4

• **Sessão 3 (Sala A) | Session 3 (Room A)**

Moderador(a) | Chair: Maria de Fátima Lambert (Escola Superior de Educação do Porto | ESE)

- WomanXXI-52163 | Cancer on paper: stories and objects of illness among women, spoken words, art and written science. - Noronha, Susana de

- WomanXXI-87838 | Creative Muse: The Young Female Artist and The Role of Arts in Women's Literature. - Muiño, Elena Canido

- Womanxxi-28447 | Two Women: The First To Cement The Anti-Museum Concept. - Stochino, Emanuele

- Womanxxi-37670 | Migrations And Maternal Health. - Topa, Joana; Nogueira, Conceição; Neves, Sofia

• **Sessão 4 (Auditório) | Session 4 (Auditorium)**

Moderador(a) | Chair: Joana Pestana Lages (Arquitectura | Architecture - FAUL)

- WomanXXI-37922 | Estratégias urbanas com perspectiva de género em cidades europeias.

- Antunes, Lia Gil

- WomanXXI-77678 | La distribución espacial de la movilidad cotidiana desde la perspectiva de género. Tracking como nuevo enfoque metodológico en el estudio de la proximidad. - Maciejewska, Monika; Delclòs-Alió, Xavier; Vich, Guillem; Miralles-Guasch, Carme

- WomanXXI-86028 | Mulheres-rasgos e(m) escritas-pesquisas, gestos a atra-versarem diagramas por cidades-r(n)uas. - Andrade, Elenise Cristina Pires de; Bastos, Louise Mara S.; Nery, Vívian Carla R.

- WomanXXI-39205 Virtual | Mães, emoções e política: uma leitura feminista sobre o conflito israelense-palestino. - Barkay, Rafaela

15h00 - 15h15 | Coffee-break

15h15 - 17h00 | Mesa-redonda 3 e 4 | *Round Tables 3 and 4*

• **Mesa-redonda 3 (Auditório) - Marcas de Batón: género e diferença na música popular | Round Table 3 (Auditorium) - Lipstick Traces: gender and difference on popular music**

Moderador(a) | Chair: Paula Guerra (Sociologia | Sociology FLUP/IS - FLUP)

**João Carlos Callixto** (Investigador musical | Musical Researcher - CEaul / ULICES, FLUL) -

"Vocês Sabem Lá - A Mulher na Música Portuguesa (1958-1974)" | "You know nothing - Women in Portuguese Music (1958-1974)"

**Helena Maria de Jesus Águas/ Lena D'Água** (Cantora | Singer) - "Tudo a seu tempo" | "Everything at it's own time"

**Lucy Robinson** (História | History - University of Sussex/UK) - "Girls made my world — 5 things I learnt from female pop stars" | "As mulheres fizeram o meu mundo — 5 coisas que aprendi com as pop stars femininas"

**Ana Ferrão** (Consultora | Consultant) - "Loiras, Ruivas e Morenas" | "Blondes, redheads and brunettes"

• **Mesa-redonda 4 (Sala A) - Mulher e Violência de Género | Round Table 4 (Room A) - Woman and Gender Violence**

Moderador(a) | Chair: Isabel Dias (Sociologia | Sociology- FLUP)

**Teresa Morais** (Procuradora da República | *Federal attorney* - DIAP-Porto) - «Porque as palavras são acções» (Hanif Kureishi) | "Because words are actions" (Hanif Kureishi)

**Sofia Neves** (Psicologia | *Psychology*- ISMAI) - "A violência contra as mulheres no namoro: reflexões sobre o Programa UNi+" | "Violence against women in relationship: reflections on the program UNi+"

**José Pinto da Costa** (Medicina Legal | *Legal Medicine* - ICBAS) - "Igualdade e Desigualdade da Mulher" | "Equality and Inequality of Women"

17h00- 17h30 | **À conversa com | Let's talk with...Isabel Saldanha** (Fotógrafa | Photographer)

Conduzida por | Conducted by: Ana Ferrão (Consultora | Consultant)

17h30 - 18h45 | Comunicações Oraís 5 e 6 | Oral Communications 5 and 6

• **Sessão 5 (Auditório) | Session 5 (Auditorium)**

Moderador(a) | Chair: Luiza Bittencourt (Universidade Federal Fluminense)

- WomanXXI-44697 | O corpo da mulher e a sistemática dualista na arte. - Delfim, Joyce

- WomanXXI-45728 | Mulheres nos museus nacionais: perfis sociais, motivações e práticas de visita. - Neves, José Soares

- WomanXXI-23983 | Um Café Duplo e um Bagaço: singularidades e regularidades da participação feminina no rock português. - Martins, Ana; Guerra, Paula

- WomanXXI-65134 | Sofia. - Teles, Sílvia

- WomanXXI-78789 | Elza Soares, a parresiasista sem medo da verdade. - Lustosa, Patrícia Rocha

• **Sessão 6 (Sala A) | Session 6 (Room A)**

Moderador(a) | Chair: Ana Paula Cantante (Escola Superior de Enfermagem do Porto)

- WomanXXI-47639 | Dancing with a stranger: Women, gender roles, and changes of body distance normative in sensual dance. - Skivko, Maria

- WomanXXI-40456 | Com Que Corpo Eu Vou Trabalhar? – Uma Investigação Com Estudantes Do Instituto Federal De Sergipe. - Santos, Elza Ferreira

- Womanxxi-55823 | “Até Quando Minha Roupa Vai Falar Algo Sobre Mim?”: A Resistência Em Narrativas De Secundaristas. - Reis, Luciana Barbosa; Maior, Mariana Mello Souto; Santos, Daniel Dos

- WomanXXI-66393 | Traços de personalidade de estudantes universitárias: Preditores da sua satisfação sexual. - Santos, Carla Bernardett; Peixoto, Ana Carina; Meneses, Rute F.

- WomanXXI-67080 | Indicadores da saúde (sexual) de estudantes universitários. - Meneses, Rute F.; Silva, Marilene; Oliveira, Andreia; Silva, Cláudia

20h30 | Jantar do Congresso | Conference Dinner

**DIA 2 | DAY 2**

**| 30.09.2017 |**

08h30 - 9h30 | Comunicações Oraís 7 e 8 | Oral Communications 7 and 8

• **Sessão 7 (Auditório) | Session 7 (Auditorium)**

Moderador(a) | Chair: Ana Rita Fonseca (Associação para o Planeamento da Família | Association for the Family Planning)

- Womanxxi-77146 Virtual | Mercado Literário E Mulheres: Romances Atuais E A Proposição Do Binômio Masculino E Feminino Nas Relações Afetivas. - Oliveira, Andréa Duarte De

- Womanxxi-10003 | A Política Portuguesa No Feminino E Destaque Nos Media: Análise Das Capas Dos Quatro Maiores Jornais Diários Portugueses. - Lourenço, Sílvia

- WomanXXI-88927 | Análisis de estereotipos de género en mujeres españolas: Comparación transcultural. - Martínez-Marín, M<sup>a</sup> Dolores; Martínez, Carmen

- Womanxxi-76305 | A [In]Visibilidade Da Mulher Na História Da Arte. - Lambert, Maria De Fátima

• **Sessão 8 (Sala A) | Session 8 (Room A)**

Moderador(a) | Chair: Isabel Dias (Sociologia | Sociology FLUP)

- Womanxxi-54432 | Violência Nas Díades Amorosas Adolescentes Nos Países Da Cplp. - Lucas, Suzana; Varela, Margarida; Bronze, José Carlos; Ngoi, Kazimingi Patrick; Caetano, José; Furtado, Leila; Semedo, Carla Indira Carvalho; Cardoso, Catarina Isabel Fernandes; Fernandes, Pedro Manuel; Bannerman; Bridget P.; Ribeiro, Carlos; Azeredo, Zaida De Aguiar Sá

Womanxxi-88200 | Rompendo Com Os Paradigmas Da Violência De Gênero: Desnaturalizando O Papel Da Mulher Na Sociedade. - Pimentel, Ivan Ignácio; Magalhães, Flávia Vidal; Brasil, Rafael Do Nascimento Souza; Almeida, Ricardo Guimarães De; Vidal, Marcelo Pereira; Cardoso, Aline Miranda

Womanxxi-81080 | Crenças Dos Profissionais De Saúde Face Às Mulheres Vítimas Violência Doméstica. - Varela, Margarida; Lucas, Suzana; Bronze, José Carlos; Fernandes, Pedro Manuel; Bannerman, Bridget P.; Ribeiro, Carlos; Cardoso, Catarina; Semedo, Carla; Furtado, Leila; Caetano, José; Ngoi, Kazimingi Patrick; Azeredo, Zaida

Womanxxi-41627 | "O Silêncio Das Inocentes": A Violência Contra A Mulher E Seus Reflexos Na Sociedade Brasileira. - Castro, Letícia Ferrari De; Vasconcelos, Rosa Cristina Da Costa; Mayor, Andrea Soutto

09h30 - 11h00 | Mesa-redonda 5 e 6 | *Round Tables 5 and 6*

• **Mesa-redonda 5 (Auditório) - Mulher e Saúde | Round Table 5 (Auditorium) - Woman and Health**

Moderador(a) | Chair: Ana Paula Cantante (Escola Superior de Enfermagem do Porto)

**Joaquim Abreu de Sousa** (Medicina Oncológica - IPO Porto | Oncological Medicine - IPO Porto) - "Cancro no século XXI: Mitos e factos" | "Cancer on XXI Century: Myths and Facts"

**Lia Fernandes** (FMUP-Cintesis, CHSJ) - "A Depressão na Mulher: um Problema de Saúde do Séc. XXI" | "Depression on Women: a health problem of the XXI Century"

**Maria da Paz Trigueiros** (Fundação Portuguesa de Cardiologia | Portuguese Cardiology Foundation)

• **Mesa-redonda 6 (Sala A) - Mulher, Corpo e Sexualidades | Round Table 6 (Room A) - Woman, Body and Sexualities**

Moderador(a) | Chair: Cyntia de Paula (Associação Casa do Brasil de Lisboa | Association Casa do Brasil de Lisboa)

**Paula Botelho Gomes** (Desporto | Sports - ULP) - "Mulher, Corpo, Desporto : triangulação resiliente" | "Woman, Body and Sports: resilient triangulation"

**Daniel Cardoso** (Ciências da Comunicação | Communication Sciences - ULHT) - "Discriminação de mulheres e não-monogamias consensuais – O duplo padrão sexual e a patologização da sexualidade feminina" | "Discrimination of women and consensual non-monogamies — the double sexual pattern and the pathologisation of female sexuality"

**Sandrina Francisco** (Moda | Fashion - Fashion Studio) - "A Importância da Imagem na auto-estima da Mulher" | "The importance of visual on the woman's self-esteem"

**Isabel Dias** (Sociologia | Sociology FLUP ) - "Família, cuidados e trabalho feminino: o "gênero" das desigualdades" | " Family, care and female work: the "gender" of the inequalities"

11h00 - 11h15 | Coffee-break

11h15 - 12h30 | Comunicações Oraís 9 e 10 | Oral Communications 9 and 10

• **Sessão 9 (Auditório) | Session 9 (Auditorium)**

Moderador(a) | Chair: Daniel Cardoso (Ciências da Comunicação | Communication Sciences - ULHT)

- WomanXXI-60715 | (Re-)turn to woman's oppression in 21 century. - Krzyworzeka-Jelinowska, Aneta
- WomanXXI-56102 | Factores psicológicos y su papel en el proceso de radicalización de mujeres jóvenes occidentales. - González, Irene; Rahal, Halima
- WomanXXI-32899 | A violência de género no foro da intimidade: as realidades de mulheres imigrantes. - Topa, Joana
- WomanXXI-49259 | Feminização do emprego e participação das mulheres nas direções dos sindicatos da administração pública. - Alves, Paulo Marques; Botelho, Maria do Carmo
- WomanXXI-42770 Virtual | De Criadas A Trabalhadoras Domésticas: Com Quem Ficam Os Meus Filhos Enquanto Eu Cuido Dos Seus. - Ramos Landim, Carla

• **Sessão 10 (Sala A) | Session 10 (Room A)**

Moderador(a) | Chair: Tobias Queiroz (Universidade do Porto)

- WomanXXI-59525 | Comportamentos fecundos e perfis sociográficos de mães cabo-verdianas e portuguesas: proximidades e contrastes. - Saint-Maurice, Ana de; Pintassilgo, Sónia
- WomanXXI-60551 | À Beira/ On the Margins, of language, power and privilege: constructions of identity among expat migrant women in central Portugal. - Silver, Diana
- WomanXXI-38721 | La representación social de la maternidad en las mujeres inmigrantes de origen africano. - Bleda, Consuelo Paterna; Martínez, M. Carmen; Romero, María Jesús del Campo
- WomanXXI-77492 | Aculturación, religión e ideología de género en mujeres inmigrantes. - Martínez, Carmen; González, Cristina; Vázquez, Carolina
- WomanXXI-47216 | Latin American Women and Their Cultural Influence on Post Natal Outcomes in Spain. - Berrocal, Elizabeth Navarro

12h30 - 14h00 | Almoço e Apresentação de Posters | *Lunch and Poster presentations*

• **Posters em exposição | Exhibited Posters**

- WomanXXI-10002 | Os (des)amores entre os corpos: Representações de casais heterossexuais acerca da sexualidade e práticas sexuais. - Fontainhas, Iolanda Maciel
- WomanXXI-14503 | Almejando qualidade de vida na dor crónica: A importância da sexualidade (feminina). - Meneses, Rute F.; Ferreira, Sofia; Coelho, Charlotte; Cunha, Ana
- WomanXXI-28901 | Valores das mulheres europeias. - Cardoso, Margarida G. M. S.
- WomanXXI-64258 | Conversando sobre Sexualidade e SIDA: percepções de estudantes de uma instituição de ensino profissional. - Aguiar, Filomena Frazão de; Costa, Paula Almeida; Martins, Teresa; Costa, Odete; Morgado, Maria João
- WomanXXI-64521 | A intervenção social no feminino: contributo e incidência da espiritualidade, inteligência emocional e inteligência espiritual no ato de cuidar. - Duarte, Cristina Paula Pereira

14h00 - 15h40 | Mesa-redonda 7 e 8 | *Round Tables 7 and 8*

• **Mesa-redonda 7 (Auditório) - Mulher, Família e Cuidados | Round Table 7 (Auditorium) - Woman, Family and Care**

Moderador(a) | Chair: Sofia Neves (Psicologia | Psychology- ISMAI)

**Joana Gama** (Co-autora no blog | Co-author of the blog "A mãe é que sabe" ) - "O nascimento da mãe" | "The mother's birth"

**Maria José Núncio** (Mediação/Coaching Familiar | Family Mediation/Coaching) - "24 horas na vida de uma mulher: pressões, compressões e algumas irritações" | "24 hours in a woman's life: pressures, compressions and some irritations".

**Alice Frade** (P&D Factor) - "Mulheres: realidades plurais/globais" | "Women: plural and global realities."

• **Mesa-redonda 8 (Sala A) - Mulher, Trabalho, Ciência e Tecnologia | Round Table 8 (Room A) - Woman, Work, Science and Technology**

Moderador(a) | Chair: Patrícia Santos Pedrosa (Arquitetura | Architecture - CIEG/UL e FE/UBI)

**Susana Coerver** (Marketing - Parfois) - "Mulher, Mãe, Profissional" | "Woman, Mother, Professional"

**Sara Falcão Casaca** (Sociologia | Sociology - ISEG-ULisboa/SOCIUS) - "As mulheres e a liderança empresarial: o que esconde o teto de vidro?" | "Women and business leadership: what hides the glass ceiling?"

**Constanza Ceruti** (Antropologia | Anthropology CONICET) - "Abriendo camino en la Academia: la Cátedra Constanza Ceruti de Montañas Sagradas" | "Breaking trail in Academia: the Constanza Ceruti chair on Sacred Mountains"

**Teresa Sá Marques** (Geografia | Geography - FLUP) - "Um retrato temporal e geográfico da participação da mulher na sociedade portuguesa" | "A temporal and geographical portrait of women's participation in Portuguese society"

15h40 - 16h55 | Comunicações Oraís 11 e 12 | Oral Communications 11 and 12

• **Sessão 11 (Sala A) | Session 11 (Room A)**

Moderador(a) | Chair: Rute Lemos (Sociologia | Sociology - FLUP)

- Womanxxi -10004 | Girls Rock Camp Porto Alegre: Tecnologias Digitais E Ativismo Feminino. - Guerra, Paula; Bittencourt, Luiza; Lage, Rafael; Gelain, Gabriela

- Womanxxi-55736 | Cuidar No Feminino: Uma Tarefa Desenvolvimental Da Meia-Idade Face Ao Envelhecimento Humano. - Faria, Carla; Morais, Diana; Bastos, Alice

- Womanxxi-64987 | Qualidade De Vida, Sexualidade, Envelhecimento E Doença Crónica. - Meneses, Rute F.; Sousa, Inês; Antas, Alice; Silva, Cindy; Costa, Mónica; Pereira, Marlene

- WomanXXI-11614 | Gestaçao de substituição: o meu corpo, as regras da legislação. - Ferreira, Helena

• **Sessão 12 (Auditório) | Session 12 (Auditorium)**

- WomanXXI-45154 | Diferenças de gênero em adolescentes brasileiros judicializados em termos de engajamento infracional e de histórico de maus-tratos. - Guimarães, Lyara Correia; Bazon, Marina Rezende

- WomanXXI-45008 | Engajamento infracional e exposição a maus-tratos domésticos em adolescentes brasileiras do sexo feminino escolares e judicializadas. - Guimarães, Lyara Correia; Salgado, Fellipe Soares; Bazon, Marina Rezende

- WomanXXI-88879 Virtual | Harmonic Transgressions: Transnational Activism by Women Composers. - Brandt, Penny R. S.; Campinho, Miguel

- WomanXXI-65479 Virtual | Sobre Presenças E Ausências: O Feminino Nas Artes. - Garcia; Valéria Eugênia

- Womanxxi-12354 Virtual | The Work Of Secretaries And Executive Secretaries: The Importance For Organizations. - Nathalia Carvalho Moreira

16h55 - 17h15 | Sessão de Encerramento | *Closing session*

# Approved abstracts by Theme

---

## architecture

### WomanXXI-10001 -**Mulheres e estratégias adotadas no campo de trabalho em Arquitetura**

karla do carmo caser (1)

1- -n/a

Comunicação Oral// Oral Presentation

Em Arquitetura, as primeiras pesquisas feministas que surgiram nos anos 70 tinham como objetivos resgatar a história das profissionais e explorar seu uso do espaço doméstico e público. A partir dos anos 90, estudos passaram a ter uma perspectiva interdisciplinar e crítica, abordando temas relacionados a legitimação profissional, práticas de contratação e estrutura salarial (ROTHSCHILD e ROSNER 1999; AHRENTZEN 2003; RENDELL et al 2000; TORRE 1977). Estudos recentes comprovam que arquitetas possuem níveis menores de saúde ocupacional e bem estar que seus pares do gênero masculino (SANG et al 2007; DE GRAFT-JOHNSON et al 2003; 2005).

Dentro dessa linha crítica, pesquisa vem sendo desenvolvida sobre relações de Gênero em Arquitetura no Brasil. Este artigo busca apresentar um panorama dos desafios e estratégias utilizadas pela mulher arquiteta a partir do surgimento da profissão no séc. XIX. Espera-se contribuir para a identificação dos mecanismos engendrados nas relações de trabalho em Arquitetura e das estratégias de resistência e superação utilizadas pelas mulheres arquitetas no decorrer da história.

Ao longo do tempo, os desafios enfrentados foram diversos e multifacetados, sendo os principais: 1. Acesso ao ensino de Arquitetura; 2. Inserção no mercado de trabalho; 3. Reconhecimento profissional; 4. Invisibilidade em premiações; 5. Dificuldade de inserção e progressão na carreira acadêmica.

As estratégias adotadas para superar estes obstáculos foram, no séc. XIX e início do séc. XX, obter formação no escritório de profissionais e criar escolas para mulheres (TANKARD 2001; STREATFIELD 2012), além da criação de rede de suporte, com alguns escritórios que contratavam apenas mulheres (MOZINGO e JEWELL 2012).

O reconhecimento profissional torna-se um desafio pela tendência das mulheres a se dedicarem a projetos residências de pequena escala e sua exclusão das “redes sociais de poder” (STREATFIELD, 2012:11). Uma estratégia adotada, mesmo que não consciente, foi casar-se dentro da profissão (LIMA 2004; LIRA 2011; RUBINO 2010). Entretanto, a análise da historiografia mostra que elas acabam sendo

ofuscadas pelo parceiro.

Esse ofuscamento nas parcerias é desafio correlato ao da “invisibilidade” nas premiações (WILLIS, 1998; STRATIGAKOS, 2012 e 2013), evidenciada no Pritzker, considerado o Nobel de Arquitetura (HEYNEN 2012; ANTUNES 2012). Uma estratégia utilizada foi a criação de premiação específica para mulheres (ROSE 2012); outra foi a possibilidade de premiação de duplas, conferindo assim legitimidade à criação colaborativa e permitindo a visibilidade da mulher-sócia (STOTT 2015). Outra estratégia é o incontestável papel das novas mídias digitais, que vem se constituir uma outra forma de rede de suporte e de pressão por mudanças.

A adoção de cotas (Affirmative action; equal employment opportunity) para mulheres tanto nas empresas quanto na academia, tem ajudado a garantir equanimidade de acesso, num longo caminho de desafios como salários mais baixos e dificuldade de promoção (ROOS e GATTA 2009; GROAT e AHRENTZEN 1997). A inserção na academia e a legitimação através de desenvolvimento de pesquisas, como novas formas de desenvolver as atividades de atelier (WEISMAN, 1996 e 1999; FRANK, 2000), são conquistas estratégicas com potencial para instituir mudanças seminais no campo da Arquitetura, pelo potencial de gerar um novo habitus (DOVEY 2002;1998; AHRENTZEN 2003).

O resgate e análise das estratégias utilizadas ao longo da história aqui apresentados ajuda a arquiteta a identificar a recorrência de desafios e descortinar novos caminhos, ajudando a não adotar inadvertidamente papéis pré-estabelecidos.

Keywords: Arquitetura, estratégias, mulheres

## Arts

### WomanXXI -10004 -**Girls Rock Camp Porto Alegre: Tecnologias digitais e Ativismo Feminino**

Luiza Bittencourt (1); Paula Guerra (2); Rafael Lage (3); Gabriela Gelain (4)

1- Universidade Federal Fluminense; 2- Faculdade de Letras da Universidade do Porto; 3- Universidade Federal Fluminens; 4- Universidade do Vale dos Sinos  
Comunicação Oral// Oral Presentation

O rock n' roll tornou-se, a partir de meados do século XX, numa linguagem de alcance mundial, que está presente através de sons, imagens e textos nos quotidianos da população - nomeadamente juvenil e tornou-se, enfim, uma mediascape global (GUERRA, 2015a), pois espalhou-se de forma acelerada por diversos países, inclusive o Brasil. Apesar de ser essencialmente uma criação masculina no seu começo, aos poucos, a voz feminina começou a se destacar no cenário rock e perdura até os dias de hoje, com centenas de bandas voltadas ao gênero musical e à propagação das ideologias e ativismos feministas. Neste contexto, o presente artigo pretende investigar o uso de mediações tecnológicas (PEREIRA DE SÁ, 2014) como ferramentas de vivências cotidianas que colaboram com o empoderamento feminino.

Para tanto, partimos do princípio de que a música provê meios “de construção do mundo” (DENORA, 2000, p. 44) e de afirmação de identidades (GUERRA, 2015b) e que suas materialidades atuam ativamente neste processo (HENNION, 2011). Neste tocante, foi realizado um estudo de caso durante a edição de Porto Alegre do “Girls Rock Camp 2017”, um projeto anual realizado em diversas cidades do mundo que reúne em um acampamento meninas de 7 a 17 anos e que visa colaborar no empoderamento feminino através do incentivo à criação e performance musical. Durante uma semana, as participantes realizam atividades que envolvem o ensino de instrumentos, a formação de bandas e a realização de apresentações ao vivo, ao final da temporada. Além disso, ocorrem também oficinas sobre o mercado musical, história do rock, serigrafia, identidade, sintetizadores, produção de fanzines e até de defesa pessoal.

O evento é inspirado num festival internacional criado em Portland (Estados Unidos), em 2001, com o objetivo de promover o encontro entre garotas que quisessem aprender a tocar instrumentos com mulheres interessadas em compartilhar seus conhecimentos na área. Ou seja: trata-se da formação de uma rede musical didática, composta por musicistas e feministas. E, nesse contexto, o GRC apresenta, para uma nova geração, uma comunidade de mulheres que atuam como protagonistas e trabalham em conjunto para promover uma mudança social a partir da música. Afinal, ainda que as mulheres tenham conquistado espaço no

mercado de trabalho, os papéis criativos femininos permanecem limitados e mediados por noções de viés masculino (FRITH e MCROBBIE, 2005). Em resposta e enfrentamento direto a tais configurações masculinizadas, os Girls Rock Camps apresentam uma nova estratégia para, ao mesmo tempo, proporcionar, às mulheres adultas, a continuidade na subcultura (HODKINSON, 2011), já que estas musicistas e oficinas detêm legados e conhecimentos que devem ser passados adiante, enquanto feministas e ativistas; e colaborar na passagem desses ensinamentos musicais e também uma ideologia feminista para uma nova geração.

Nesse âmbito, o presente artigo pretende investigar o uso da inteligência coletiva (LÉVY, 2000; JENKINS, 2006) e do ethos Do It Yourself (DIY) na transmissão de conhecimento durante o evento, assim como analisar o uso das tecnologias digitais durante as etapas de produção e divulgação do Girls Rock Camp Porto Alegre.

#### Referências Bibliográficas:

DENORA, Tia. *Music in everyday life*. Cambridge Press, N. Y, 2000.

FRITH, Simon.; MCROBBIE, Angela. Rock and sexuality. In: FRITH, S.; GOODWIN, Andrew. *On the record: rock, pop and the written word*. New York: Taylor & Francis e-Library, 2005.

GUERRA, Paula. Absolute beginning: ensaio sobre a emergência do rock“n”roll. *Música Popular em Revista*. Ano 3, Vol. 2, pp. 145-63, 2015a.

GUERRA, Paula. Sonhos Pop: criação, aura e carisma na música moderna portuguesa. *E-Compós*. Vol. 18, n.º 1, p. 1-22, 2015b.

JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2006.

HENNION, Antoine, 2011. Pragmática do Gosto. *Desigualdade & Diversidade*. *Revista de Ciências Sociais da PUC-Rio*, nº 8, jan/jul, 2011, pp. 253-277.

HODKINSON, Paul. Ageing in a spectacular youth culture: continuity, change and community amongst older goths. *The British Journal of Sociology*, London, v. 62, issue 2, 2011.

LÉVY, Pierre (2000), *A inteligência coletiva*. São Paulo: ed. Loyola.

PEREIRA DE SÁ, Simone. Contribuições da Teoria Ator-Rede para a ecologia midiática da música. In: *Revista Contemporânea*, vol. 12, nº 3, 2014.

Keywords: Girls Rock Camp. Mídias digitais. Gênero. Riot Grrrl. Do It Yourself

WomanXXI-23983 -**Um Café Duplo e um Bagaço: singularidades e regularidades da participação feminina no rock português**

Ana Martins (1); Paula Guerra (2)

1- Faculdade de Letras e Instituto de sociologia da Universidade do Porto, KISMIF Project, Portugal; 2- Faculdade de Letras e Instituto de sociologia da Universidade do Porto, KISMIF Project, Griffith Centre for Cultural Research (GCCR)

## Comunicação Oral// Oral Presentation

&lt;&lt; (...) Estávamos de rastos; então veio o empregado e começamos todos a dizer o que queríamos; eu pedi um galão e uma torrada; e os outros variaram entre sumo de laranja, galão, croissant, torradas, copo de leite e queques; até que chegou a vez de perguntar à Anabela Duarte (a única mulher presente), o que queria; ela diz: “Queria um café duplo, um bagaço e um maço de SG filtro”...&gt;&gt;

Vítor Rua, 2013

Na história do rock português, a presença feminina tem-se revelado escassa. Contudo, ela existe e quebra com o tabu de que o rock é um mundo de Homens. Vivemos numa sociedade disso mesmo, de quebra de tabus. Numa sociedade de modernidade tardia e capitalismo avançado: flexível, fragmentada e onde a mulher do Século XXI assume múltiplas identidades. Nesta comunicação, iremos acompanhar a presença e a participação feminina no rock português através da análise dos registos da participação das mulheres do rock português em publicações mediáticas desde a década de oitenta até à atualidade, demonstrando singularidades, mas também mecanismos de dominação masculina presentes na sociedade em geral e também no rock ao nível de concertos, de apresentações televisivas e radiofónicas, em estúdios de gravação, em entrevistas e nas tours.

Keywords: Rock, Mulher, Mediação

## WomanXXI-28447 -**Two Women: the First to Cement the Anti-museum Concept**

Emanuele Stochino (1)

1- University of Padua

Comunicação Oral// Oral Presentation

In the early Seventies, Alanna Heiss and Marcia Tucker established the two most important anti-museums of the time.

Alanna and Marcia have a different critical approach to traditional museums. The common points were:

- That institutional museums ignored contemporary art, and public subsidy opportunities were virtually non-existent for artists who chose contemporary artistic currents.
- Museums should have no connection with the market but had to present emerging artists or artists already established in their countries yet little known in America

In 1971, Heiss assembled a board of advisors to set up the Institute for Art and

Urban Resources, a non-profit organization whose mission was to find abandoned council buildings which could be rented out, for a symbolic amount, so that contemporary artists could use them either as studios or as alternative spaces.

The Ps1, a former 14,000-square-metre Neo-Romanesque public school embodies Heiss' anti-museum concept that was the result of elaborating the experiences she had had in Europe at the end of the 1960s. The two main experiences were:

- Her participation at St. Katherine Docks, a former freight warehouse which lay on the north bank of the River Thames. Between 1968 and 1970, these docks were let for a token amount by the non-profit SPACE organization. This space was the first example of an independent gallery opened and managed directly by artists thanks to subsidies from both public institutions and private individuals.
- Her discovering, during her time in Germany, of the Kunsthalle, a tradition which dated back to the eighteenth century. The Kunsthalle were privately owned exhibition spaces which were used as an alternative to the institutional system which showed little or no interest in contemporary art.

The Ps1 was a place where artists could find both studios to work in and a vast space where exhibitions could be held, exhibitions such as the inaugural opening "Rooms" in 1976, in which 78 artists took part.

In 1977, Marcia Tucker opened the New Museum thanks to a subsidy from Allen Goldring. This museum was something between a traditional museum and an alternative space. The New Museum's mission was to trigger extensive dialogue between artists and the public.

The New Museum's opening exhibition, "Memory," reflected on connections between personal and collective memory, a meditation on the function of the museum and the making of cultural history.

Tucker's anti-museum approach can be summarized as follows:

- Holding exhibitions by emerging artists.
- Forming a collection of contemporary artworks which would then be resold and replaced every ten years.
- Presenting social issues such as: homosexuality, AIDS, art and ideology.
- Creating a magazine series to introduce cultural debates touching art.
- An educational program.

Heiss and Tucker's respective museums were the first to offer artists the possibility to perform and exhibit, without restrictions imposed by curators or the market; themes which today are in the debate concerning the concept of what a Twenty-first Century Museum should be like.

Keywords: Alternative space, Anti-Museum, Alanna Heiss, Marcia Tucker.

WomanXXI-37922 -**Estratégias urbanas com perspectiva de género em cidades europeias**

Lia Gil Antunes (1)

1- Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra

Comunicação Oral// Oral Presentation

As cidades são espaços de convivência, de experiência vitais, de cruzamentos e de aprendizagens; lugares de convergência de necessidades e realidades diversas, por excelência, que geram também desigualdades no acesso aos recursos, aos serviços e ao desfrute pleno dos direitos sociais, económicos e culturais – sendo a problemática de género transversal. A arquitectura com preocupações de género parte da premissa que o espaço não é politicamente neutro mas configurado a partir de valores e normas da sociedade que estabelecem limites (sociais e espaciais) e que a sua forma física contribui para a perpetuação de privilégios. Estas relações de desigualdade traduzem-se no território e na cultura e (re)pensar a cidade para as pessoas e para os lugares do quotidiano implica alterar radicalmente o modo de fazer e desenhar o espaço urbano colectivo, incorporando temas até agora ausentes no projecto urbano.

As últimas décadas têm assistido à emergência de reflexões e produções espaciais com enfoque de género que contribuiram determinantemente para a infiltração de outras sensibilidades na arquitectura. As novas estratégias urbanas tornam audíveis as frequências silenciadas na cidade, através de práticas urbanísticas participativas, de municípios que repensam procedimentos, e de mulheres que querem ter acesso ao exercício pleno de cidadania, ansiando reconstruir os espaços que habitam. Apesar de tal posicionamento operar frequentemente na margem, assiste-se à democratização de processos urbanos assentes na cumplicidade, no compromisso e na colaboração. A implementação destas abordagens em várias cidades, com diferentes escalas e estratégias, vão ao encontro das particularidades do contexto.

Na Europa, estas políticas urbanas têm a cidade de Viena (Áustria) como referência basilar, onde se adoptou o Gender-sensitive planning como estratégia de planeamento urbano desde 1992, estruturado e sintetizado no manual “Gender Mainstreaming in Urban Planning and Urban development” (2013). Após este primeiro momento, as reflexões em torno da temática têm emergido sobretudo em Espanha, destacando-se Santiago de Compostela (com o projecto Território de las Mujeres), Múrcia, Santa Coloma de Gramanet, Bilbao ou Valência. Propõe-se um estudo comparativo entre duas propostas com perspectiva de género em urbes europeias, que permita decifrar o contexto de aparecimento, o desenvolvimento e o modus operandi adoptado por cada município.

Keywords: Arquitectura, Cidade, Género

## WomanXXI-44697 -O corpo da mulher e a sistemática dualista na arte

Joyce Delfim (1)

1- Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Comunicação Oral// Oral Presentation

A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre o corpo da mulher na arte, analisando a relação entre corpo e arte, e a condição do corpo na cultura ocidental - relacionada à sistemática de pensamento dualista. Um primeiro eixo de análise das relações entre corpo e arte ocidental, assim como o próprio entendimento de corpo na sociedade ocidental, passa pela compreensão do nu, gênero artístico-metafísico criado na Grécia Antiga, e das querelas iconoclastas no Império Bizantino. Visto os pensamentos que sustentam as concepções de corpo na arte e na sociedade ocidentais - o corpo idealizado do nu artístico; as distinções entre nu e nudez; a relação entre corpo e imagem/representação; e a condenação da possibilidade de uma pintura/escultura ser incorporada (um "corpo" que não estaria em oposição à "alma") - o estudo envereda para as contraposições levantadas, desde a segunda metade do século XX, ao corpo do nu. Algumas dessas oposições foram: o corpo fragmentado das vanguardas históricas; e, no pós-guerra, o foco na corporalidade humana, por meio de ações, uso de fluídos, odores, e temáticas que tratavam da sexualidade, proposto por linguagens como os happenings, a body art e a performance. Um terceiro momento da investigação é o entendimento da inserção do corpo feminino, por artistas mulheres, na arte. O corpo das mulheres tem sido utilizado como um campo de disputa do poder masculino, dentro de um sistema patriarcal, esse corpo é considerado propriedade, forma de obter recursos laborais, sexuais e reprodutivos. Em confronto, a reivindicação da autonomia dos corpos femininos, a partir do entendimento do corpo como local primário em que se situa a opressão das mulheres, se tornou uma bandeira do feminismo desde sua Segunda Onda, iniciada na década de 60. Ao mesmo tempo, artistas mulheres inseriram o corpo como ferramenta/arma em suas produções artísticas e poéticas. Muito se discute sobre a contraposição ao corpo idealizado do nu, colocada por artistas mulheres, ser diferente da contraposição masculina devido às mulheres terem sido, ao longo da história da arte, objetos de representação do nu; a tomada do local de artista pelas mulheres seria um tornar-se sujeito(a) depois de ser tornada objeto. Essa é uma questão importante para análise, no entanto, a contraposição não se limita somente à passagem de objeto para sujeito, não é nela em que se situa a potência da recuperação do corpo feminino por artistas mulheres na arte, ademais pode-se questionar até que ponto essa passagem se realiza. Como tornar-se sujeito depois de ser tornada mulher - o Outro, o abjeto? Em um texto crítico sobre a produção de Maria Martins, categoriza-se negativamente os trabalhos da escultora como imagens ambíguas, de visões perversas sobre corpo. A compreensão da

inserção do corpo da mulher na arte atravessa esse argumento. Corpos femininos apresentados por artistas mulheres ameaçam por serem imagens ambíguas, visões perversas, em outras palavras, por serem poéticas com abordagens de corpo subjetivado, ou ligado à experiência corpórea; ademais por serem elaborados por um corpo que não possui sua autonomia.

Keywords: Mulher e corpo; Corpo na arte; Dualismo Mente-Corpo

WomanXXI-45728 -**Mulheres nos museus nacionais: perfis sociais, motivações e práticas de visita**

José Soares Neves (1)

1- ISCTE-IUL/CIES-IUL

Comunicação Oral// Oral Presentation

Nas últimas décadas assistimos à feminização das práticas em diversos domínios culturais. Trata-se de um processo associado a profundas transformações sociais que incluem a entrada no mercado de trabalho e a crescente qualificação escolar e socioprofissional. Processo que se vem acentuando no contexto social seletivo das instituições da cultura cultivada, como os museus de arte. Nesta comunicação apresentamos os resultados de um inquérito por questionário aos públicos dos museus nacionais com base numa amostra representativa. Especificamente pretendemos responder a questões tais como: qual o peso das mulheres entre os públicos destes museus? Qual o perfil social predominante? Quais as motivações? Quais as práticas de visita a museus? Adota-se uma abordagem comparativa de modo a destacar as proximidades e diferenças de género patentes entre os públicos.

Keywords: Públicos dos museus; Museus nacionais; Práticas de visita

WomanXXI-52163 -**Cancer on paper: stories and objects of illness among women, spoken words, art and written science**

Susana de Noronha (1)

1- Center For Social Studies (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra)

Comunicação Oral// Oral Presentation

This presentation summarizes the third part of a research trilogy written about the art and material culture of cancer. Working between anthropology and art, it gives applicability to the first two investigations, proposing an understanding of art and

objects as constitutive parts of cancer, that is, of how illness is sensed and lived, between sensations and thoughts. Giving use to consolidated concepts, considering cancer as a "modular disease" and objects as illness's "built-in realities", it tells the stories of eight Portuguese women, looking for the events and materialities that shape the experience of cancer. Constructed as an intersubjective and multidisciplinary exercise, while understanding these cancer(s), it refuses a separation between experience, science and art, bringing bodily senses, drawings, photography and imagination to the centre of the investigation, mixing and using them as materials, resources, tools, methods and forms of knowledge. This exercise resulted in a "text filled with things", (re)mixing parts of cancer among bodies, sensations, emotions, spoken words, ethnography, creative writing and scientific illustration, made in what I call the "third half of things and of knowledge". Texts and images, drawings and photographs, result from a creative and collective construction between me and the eight women, departing from their illness narratives, giving form, meaning and a social/public use to individual experiences of malignant tumours.

Keywords: Women, Cancer, Science, Arts

#### WomanXXI-76305 -A **[in]visibilidade da mulher na História da Arte**

Maria de Fátima Lambert (1)

1- Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto

Comunicação Oral// Oral Presentation

Nas derradeiras décadas do séc. XX, os Estudos de Género incidiram nas práticas e teorias artísticas geradas e assumidas por mulheres. Textos emblemáticos foram produzidos, incentivando pesquisas ulteriores. As mulheres-artistas incorporaram perspetivas e expandiram, paralelamente, assuntos até então esparsos ou dispersos, refletindo as convicções e firmando intencionalidades. Todavia, na atualidade, questiona-se a extrapolação estereotipada do próprio termo "mulheres-artistas", entendido por algumas criadoras como limitativo ou podendo endereçar ao reconhecimento da sua obra, dirigido mais pela questão de género, do que diretamente pela qualificação da obra em si. Outras questões ramificam, na sequência do aprofundamento atingido por autoras consagradas, salvaguardando-se as afetações pragmáticas, fidelizações ou subversões teóricas: Gisella Pollock, Linda Nochlin, Frances Borzello, Hilary Robinson, Catherine de Zegher, Fiona Carson, entre outros nomes. Tomando esta contextualização, pretendo analisar e rever a programação dos Seminários temáticos "A (in)visibilidade da mulher na História da Arte", iniciados em 2007 com o crítico de arte e investigador Paulo Reis, quem me acompanhou até 2009, no Instituto Cultural Dom António Ferreira Gomes

do Porto. Anualmente, embora com interrupções, as sete edições sucederam-se até hoje.

O grande objetivo dessa programação centrava-se na obtenção de conteúdos detalhados, transponíveis para uma proposta, objetivamente fundamentada, para uma revisitação sociocultural e estética da História da Arte. Foram identificadas ideias, imagens e obras concebidas e/ou produzidas por artistas mulheres. A abordagem, que relembra a perspectiva hauseriana histórica-social da Arte, associa-se a entendimentos iconográficos e semânticos, sob auspícios da estética e da antropologia. As sessões, configuradas a partir de problemáticas delimitadas, implicam a análise sob égide de periodizações, desde a Idade Média e Renascimento até às primeiras décadas do séc. XXI. Privilegiaram-se, quando pertinente, nexos de teor comparatista, propondo aproximações, detetando afinidades e plasmando confrontos. Apresentam-se conceitos agregadores; mostram-se argumentações subjacentes nas criações emblemáticas, da autoria de artistas olvidadas pela historiografia da arte; evocam-se “retratos biográficos comentados” dessas autoras, para a boa compreensão de seu contributo, em prol de um arquivo da visualidade (bi e tridimensional) ocidental.

Estas sessões reconhecem e sistematizam conhecimentos, dissecando as determinativas instauradas pela tradição historiográfica da Arte na Europa Ocidental, da qual se isentaram os nomes de inúmeras mulheres-artistas, em termos de registo e/ou arquivo direto ou imediato. As investigações desenvolveram-se em frentes disciplinares complementares, envolvendo metodologias combinatórias: históricas, descritivas e experimentais. Articulam-se, desde há 6 anos, com o acompanhamento de processos in loco, trabalhando com as artistas as respetivas obras, em contexto de residência artística e em termos de propostas curatoriais.

Na produção das artistas-mulheres procura reconhecer-se a singularidade conceitual, as características da conceção ideativa acionada; determinar, de acordo à intenção que autoridade pessoal lhe consigne, qual a sua especificidade na totalidade das suas possibilidades, seguindo Giorgio Agamben. Trata-se de um projeto de investigação, desenvolvido através de estratégias e focagens concomitantes, que nesta comunicação reflete sobre a transmissão e partilha de conhecimentos em contexto da programação sistematizada ao longo das sete edições consignadas ao título “A (in)visibilidade da mulher na História da Arte”.

Keywords: Mulher; Artista; Património; História.

WomanXXI-86028 -**Mulheres-rasgos e(m) escritas pesquisas, gestos a atraversarem diagramas por cidades-r(n)uas**

Elenise Cristina Pires de Andrade (1); Louise Mara S. Bastos (1); Vivian Carla R. Nery (1)

1- Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil

Gestos. Propostas de escreverpesquisar atra-versando o funcionamento-diagrama, conceito deleuziano que “Desterritorializa e desterritorializa-se na sua potência absoluta. É um devir” (GODINHO, 2013, p. 141). Superfícies-rasgos em experimentações na pele, no papel, no chão. Ocupar. Mulheres-ruas. Nuas. Tomadas por atravessamentos a questionarem: que experimentações podem ventar por entre escritas-fluxos-mulheres? Cidades em devir nas linhas de força das escritas-mulheres-rasgos. Deixar-se enlouquecer pela potência criativa do pensamento impensável, como tantas vezes crianças, loucos, bêbados (se) deixam! E nós, mulheres! Que bradamos, gritamos, parimos e paramos o trânsito e... estudamos e... pesquisamos... e...

E xxx (2017) poetisa “Lembro de todas as ancestrais:/Da avó, da mãe, da filha, da tia, da amante, e da filha da puta... [...]Lembro do devir/Do que poderia ainda estar a acontecer/ Do “entre” ou do “talvez” [...] Penso na cura que vira ato de criação [...] Em compartilhar a liberdade líquida/Que se traduz em poesia de voos gaivotas. Preta livre me torno”. Tornamo-nos em des-ocupação. Intensidades para sair do plano da representação, dos lugares fixos dos binarismos nas questões de gênero e étnico-raciais. Devir-força na rasura dos preconceitos, nas negritudes da pele alva, nos tons de neve e gelo da pele negra, nos vermelhos do muro e boca e menstruação e vida e... e...

E xxx (2017) sub-verte “[...] uma produção de conhecimento em locomoção, em deslocamento [...]. Complexidades desenhadas em linhas de luz, em linhas escritas, percursos de caminhos pulsantes, onde pulam coração, pulam pernas, pulam sensações. Ambulâncias. Corpos e cidades, nômades, (per)ambulantes, vibrantes. Vivências em (co)existência, fluxos atravessando todas as direções. Sirenes. Ruídos mudos, silêncios surdos, explosões de pele e calor e palavras e luz e fugas e... [...] Subjetividades produzidas no movimento, atravessadas por linhas de forças e coisas e palavras. Linhas que curvam e racham e esticam e... ”.

E mulheres-fluxos pesquisadoras-escreventes buscando destituir a obviedade das explicações (sejam conceituais, sensoriais, comunicacionais). Ritmos. Rasgos a pulsarem outros pensamentos para cidades, educações, produção e divulgação de conhecimentos. Linhas em diagramas de escrita-experimentação: que cidade reverbera?

E contagiar. E rasgar-(se) com Gisella Hiche (2017) e o “[...] corpo índio, corpo caiçara, corpo quilombola, corpo urbano: respiramos na rua do crack, um buraco negro tão preciso em seu pedido de reparação, reparação de todo abuso repetitivo das colonizações, sobreposições, repulsa pela vida que não obedece às linhas inventadas no delírio identitário. Os zumbis se arrastando ou gritando em louca incorporação pelas ruas são nossos aliados. O corpo paga um preço alto, mas não adere, não se submete. São arredios em sua descomunal força de não se dobrar.

Inesperados pontos que se juntam: os craqueiros, os bebês, os pós-gêneros, os jovens negros, as mulheres... Uma língua política que não faz sentido e isso nos dói tanto pensar. Mas a vida não pensa e ela em nós sustenta tramas-nano extra-corpórea, caldeirão em meio ao fim do mundo, outros mundos."

Versos-gestos-diagramas que explodem e espalham uma vontade de potência descomunal. Não aderir, não se submeter. Ter-se em forças que ativam o impensado. Mulheres-rasgos e(m) ex-cri(p)tas que exploram o caos.

## REFERÊNCIAS

GODINHO, Ana. Diagramas para pensar/diagramas de sensação. In: GALLO, S.; NOVAES, M.; GUARIENTI, L. B. O. (Orgs). Conexões: Deleuze e políticas e resistências e... Petrópolis, RJ: DP&A; Campinas, SP: ALB; Brasília, DF: Capes, 2013.

HICHE, Gisella. Texto publicado na página da autora, no facebook , 26/07/2017.

xxx. Corpos e cidades e tensões: (des)territorializações (e)m outras subjetivações. (Qualificação de Mestrado). Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, 2017.

xxx Fronteiras da cidade sub (versiva): Espetáculo per (formáticos) que esburacam o subsolo de corpos in(visíveis). (Qualificação de Mestrado, no prelo). Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia, 2017.

Keywords: cidades; filosofia da diferença; pesquisa em educação

## WomanXXI-87838 -**Creative Muse: The Young Female Artist and The Role of Arts in Women's Literature**

ELENA CANIDO MUIÑO (1)

1- Universidad de La Coruña (Galicia, Spain)

Comunicação Oral// Oral Presentation

This presentation provides a comparative analysis of the portrayal of the woman artist in Willa Cather's 'The Song of The Lark', Cristina García's 'Dreaming in Cuban' and Sandra Cisneros' 'The House on Mango Street' to examine the importance of creativity and art-making processes in the development of a woman's positive self-identity —whether they are singers, painters or writers, as it is the case with the respective female protagonists.

Inspired by the authors' own journeys as novelists, the young protagonists of these künstlerromans or "novels of artists in the making" explore their relationship with family and society and ask fundamental questions about gender and creativity, weaving the arts into everything they do. Thus, this presentation also interprets the

implied dialogue of the authors with the young artist depicted in each novel in order to discover their views on creativity in both its aesthetic and feminist dimensions. As I try to show, it becomes clear that Cather, García and Cisneros discuss in their works the crisis between what is expected from women in light of factors such as gender and culture in opposition to how these artist-heroines choose to see themselves by putting forth a kind of identity that is characterized by independence, autonomy, rebellion and determination —positive terms that describe certain remarkable continuities in the ways in which women writers present the female characters they relate to.

By thoroughly examining the above-mentioned issues through the lenses of cultural and literary theories, as well as through art and music psychology studies, this essay also highlights the fact that the role of creativity and arts integration whether in the music, painting and/or literature fields have always been a powerful interdisciplinary tool for women from various distinct social and cultural contexts to bridge reality with desired places, desired states of mind and accomplishments.

Keywords: creativity, art-making processes, self-identity, artist-heroine

### WomanXXI-88879 -**Harmonic Transgressions: Transnational Activism by Women Composers**

Penny R. S. Brandt (1); Miguel Campinho (2)

1- unaffiliated; 2- University of Texas

Comunicação Oral// Oral Presentation

In this presentation, I discuss the musical works of three living women composers whose works are a form of activism against oppression. Niloufar Nourbakhsh is an Iranian composer living in the United States who composed "An Aria for the Executive Order" in response to the Executive Order passed by the President of the United States that bans residents from predominantly Muslim countries from entering the USA. Tawnie Olson is a Canadian composer living in the United States. Her "No Capacity to Consent" questions police brutality and overreach in the United States. Sadie Harrison is a British composer who has studied and worked in Afghanistan to create "Gulistan-e Nur: The Rosegarden of Light" in collaboration with the Afghanistan National Institute of Music and its all women ensemble, "Zohra." Each of these composers has assumed a certain amount of risk to call attention to the plight of marginalized people in countries where they are not citizens. I will describe the music, including sample recordings from performances of each piece, and also discuss the importance of transnational activism in classical art music of the twenty-first century. This project is important for several reasons. One is that women composers continue to be underrepresented in Western classical music

programs. Another is that music by living composers is also underrepresented in Western classical concert programs and frequently not analyzed by musicologists. In its own time, Western classical music, such as that by Beethoven and Mozart, often had political implications, and the tendency to disconnect music from its cultural contexts allows music curators and historians to perpetuate a hegemonic canon of music that continuously marginalizes music of living composers and also that by women composers. Thus, this project is important because it disrupts the hegemonic Western classical music canon by insisting on the importance of political and cultural situations in the classical art music of today. From a formal standpoint, each of the composers uses disruptive musical devices to make a point: Nourbakhsh combines a traditional classical art song with a protest chant. Olson sets a legal complaint that describes a woman's assault at the hands of a police officer in a traditional Passion setting, typically reserved for describing the crucifixion of Jesus Christ in Western classical music. Harrison arranged her piece so that Ensemble Zohra would be seen onscreen playing their parts even in countries where the women cannot obtain visas to enter and perform. These disruptions to accepted practices in classical music composition serve to emphasize the activist nature of the composers' work. My project is the first that analyzes these three pieces of music; all were premiered in 2016-2017. I will present in English and provide a written translation in Portuguese.

Keywords: music arts politics protest

## Economy

### WomanXXI-27944 - **"A startup of her own" – Representação feminina na criação de startups, o caso do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto**

Marta Sistelo (1); Helena Santos (1)

1- Faculdade de Economia da Universidade do Porto

Comunicação Oral// Oral Presentation

O empreendedorismo, enquanto capacidade de iniciativa, liderança, inovação e criatividade, encontra-se na ordem do dia das políticas públicas, quer de formação académica, quer de economia. Neste âmbito, são vários os programas de estímulo e apoio à criação de empresas dirigidos a uma população jovem e muito qualificada, procurando intervir nos momentos-chave de ligação, e sobretudo transição, entre as universidades e o mercado, com o objetivo de criar sinergias positivas, duráveis e dinâmicas, entre o conhecimento científico e tecnológico e as práticas empresariais e produtivas.

As questões de género são especialmente importantes neste quadro, desde logo porque a presença feminina (e o seu desempenho) nas universidades tem vindo a crescer (desde a década de sessenta nos países desenvolvidos, e em Portugal com expressão desde final dos anos 80), mesmo nas áreas mais tecnológicas (INE, 2014). No entanto, esse crescimento não é correlativo da participação feminina nas atividades empreendedoras, verificando-se uma sub-representação de mulheres: em 2012, 38% dos empreendedores em Portugal eram mulheres (Comissão Europeia, 2012). Outros estudos mostram que apenas uma minoria: segundo o "Global Startup Ecosystem Report 2017", apenas 17% dos fundadores de startups em Lisboa são mulheres.

Estes números parecem não estar a demonstrar mudanças significativas neste gap de género, que acaba por se tornar mais expressivo quando cruzado com a crescente entrada de mulheres muito qualificadas no mercado de trabalho. Seguindo o raciocínio (político) da importância e do estímulo ao empreendedorismo, podemos afirmar que existe uma oportunidade de exploração de um potencial de criação de riqueza e emprego que não está a ser aproveitado.

Os Parques de Ciência e Tecnologia constituem arenas privilegiadas para analisar e interpretar as relações de género no contexto em causa, porque o seu objetivo é estimular o empreendedorismo, nomeadamente de base tecnológica. O objetivo deste trabalho é contribuir para a reflexão sobre o papel que os Parques de Ciência e Tecnologia podem ter (ou têm) na transformação do paradigma de género dominante. O nosso objeto de estudo é o UPTEC- Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto, criado há 10 anos, cuja missão consiste em promover a transferência de conhecimento e tecnologia entre a academia (Universidade) e o

mercado. Assumindo que parques como o UPTEC poderiam ser uma ferramenta para combater a desigualdade de gênero no processo de criação de empresas, apresentaremos e analisaremos informação sobre a representação e a participação feminina no UPTEC.

Keywords: Empreendedorismo, Empreendedorismo Feminino, Startups, Parques de Ciência e Tecnologia.

## Education

### WomanXXI-40456 -**COM QUE CORPO EU VOU TRABALHAR? – UMA INVESTIGAÇÃO COM ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE**

Elza Ferreira Santos (1)

1- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE

Comunicação Oral// Oral Presentation

Desenvolvemos uma pesquisa sobre as relações de gênero e modos de subjetivação presentes no cotidiano acadêmico de estudantes dos cursos da área de indústria e de Informática do Instituto Federal de Sergipe. Nos meados da investigação, surgiu a necessidade de discutirmos sobre corpo, afinal de que corpo as mulheres, na sociedade contemporânea, necessitam para exercer as carreiras historicamente consideradas masculinas? Se atuam com feminilidade, dizem não serem adequadas para o serviço que é rústico e por vezes perigoso; se atuam com masculinidade, dizem ser “Maria Rapaz”, como se negassem o corpo que a natureza lhes deu e que a sociedade espera que elas o tenham. Indagações como estas direcionam o teor dessa comunicação. Considerando gênero como formas discursivas que agregam conformidades culturais mas que também possibilitam resistências e, conseqüentemente, constituem corpo que se expõe diante do outro, buscamos verificar, através dos discursos, como a instituição escolar – regimentos, aulas e estágios – disciplina o corpo de uma técnica. Além disso, verificamos também como as/os estudantes se posicionam, nessa sociedade (líquida ou do conhecimento), diante de um corpo que se altera o tempo todo: o corpo mulher, técnica, sedução, força, beleza, reprodução, criação etc. O aporte teórico se embasou nos estudos sobre gênero, especialmente, dos que se aproximam da vertente pós-estruturalista, sobre sexualidade numa abordagem foucaultiana e sobre o contexto do mundo do trabalho. A empiria se realizou através de discursos colhidos através de grupos focais. Foram cinco grupos, com encontros que duraram em torno de 90 minutos cada um deles. Participou a pesquisadora que atuou como moderadora e participaram alunos e alunas dos cursos Integrados e dos cursos subsequentes de Eletrônica, Informática, Eletromecânica e Química e o foco do debate era o corpo feminino. As reuniões foram transcritas e as falas analisadas sob a lente da análise do discurso. Durante os focais o corpo feminino foi se configurando através de vários sentidos, um deles foi “fragilidade”: a mulher é frágil do ponto de vista da força física, isto é, a mulher tem menos força e resistência física, logo, as empresas não querem contratá-la nem para os estágios. O corpo físico, normalmente, vinha associado à questão do limite versus superação e do biológico versus cultural. Outros sentidos associados foram os de biologia e de sensualidade. O sentido biologia carregou consigo os quesitos menstruação e

gravidez, pseudovilões, segundo os discursos das/dos estudantes, para o exercício pleno da mulher num mercado atualmente tão competitivo. Esse corpo que se metamorfoseia deve ou não levar agir conforme o mercado profissional? Ao sentido sensualidade vinculou-se sedução, estética e assédio. Na pesquisa consideramos o corpo como discurso, pois “la diferencia sexual nunca es sencillamente una función de diferencias materiales que no estén de algún modo marcadas y formadas por las prácticas discursivas” (BUTLER, 2008, p. 17).

#### Referências Bibliográficas

ANTUNES, R. 2011. Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho. Ed. Boitempo, São Paulo, 258 p.

ARAÚJO, H. C. 2000. Pioneiras na Educação: As Professoras Primárias na Viragem do Século: Contextos, Percursos e Experiências, 1870-1933. Porto: Afrontamento.

BURGER, C., ABBOTT, G., TOBIAS, S., KOCH, J., VOGT, C., SOSA T., BIEVENUE, L., CARLITO, D.; STRAWN, C. 2007. Gender equity in science, engineers, and technology. In Klein, S. S., Richardson, B., Richardson, D., Grayson, D. A, Fox, L. H., Kramarae, C., Pollard, D. S., Dwyer, C. A. (Orgs.). Handbook for Achieving gender equity through education. Routledge (p. 255-279) Taylor, & Francis Group New York, London.

BUTLER, J. 2008. Cuerpos que importan: sobre los limites materiales y discursivos del “sexo”. Trad. Alcira Bixio. Buenos Aires. Paidós-Entornos.

BUTLER, J. 2010. Mecanismos Psíquicos Del Poder: Teorías sobre La sujeción. Trad. Jacqueline Cruz. Madrid: Ediciones Cátedra, Universidad de Valencia e Instituto de La Mujer.

\_\_\_\_\_. 2003. Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade. Tradução Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

\_\_\_\_\_. 2005. Regulaciones de Género. In: La Ventana, n. 23, p. 08-35.

CASTELLS, M. 2011. A sociedade em rede. São Paulo: Editora Paz e Terra.

\_\_\_\_\_. 2007. O Poder da Identidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

FAIRCLOUGH, Norman. 2003. Analysing Discourse: Textual analysis for social research. Routledge Taylor & Francis Group LONDON AND NEW YORK.

\_\_\_\_\_. Discurso e mudança social. 2001. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: UNB, 320p.

FOUCAULT, M. 2006. A Hermenêutica do Sujeito: Curso dado no Collège de France (1981-1982). São Paulo: Martins Fontes.

\_\_\_\_\_. 2003a. Ditos e escritos, vol. IV. Estratégia. Poder-saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

\_\_\_\_\_. 2004. Ditos e escritos, vol. V. Ética, sexualidade e política. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

\_\_\_\_\_. 2009. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis, RJ: Vozes.

\_\_\_\_\_. 1996. A Ordem do Discurso. Trad. Laura Fraga de A. Sampaio. São Paulo: Edições Loyola.

\_\_\_\_\_. 2003b História da Sexualidade I: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro: Graal,

2003c.

\_\_\_\_\_. 2007. História da Sexualidade II: O uso dos Prazeres. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

FOUGEYROLLAS-SCHWEBEL, D. 2009. Movimentos feministas. In: HIRATA, H. et al. (Org.). Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: UNESP.

FUNDAÇÃO PERSEU ABRAMO & SESC. 2010. Pesquisa de opinião pública: mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado, agosto de 2010. Disponível em: &lt; <http://www.fpabramo.org.br/sites/default/files/pesquisaintegra.pdf>&gt;. Acesso em: 25 ago. 2012.

GARCIA, N. M. D.; FILHO, D. L. L. 2010. Politecnicidade ou Educação Tecnológica: desafios ao ensino médio e à educação profissional. In GRACIA, N. D.; FILHO, D. L. L. (Orgs.). Trabalho, educação e Tecnologia: alguns dos seus enlaces. Curitiba, PR: Editora UTFPR, pp. 21 - 55.

GASPERINI, M. I. P. Sangue e sexo menstruação e comportamento sexual. V. 10, nº 2. Disponível em: &lt; [http://www.adolesc.br/bvs/adolesc/P/pdf/volumes/volume10\\_2.pdf#page=7](http://www.adolesc.br/bvs/adolesc/P/pdf/volumes/volume10_2.pdf#page=7)&gt;. Acesso em: 01 set. 2012.

GATTI, A. 2005. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Líber Livro Editora, 77p.

\_\_\_\_\_. 1998. O Problema da Metodologia da Pesquisa nas Ciências Humanas e Sociais. In: Maria L. R.; Moemia, P. N. (Orgs.). Cultivando a Pesquisa – Reflexões Sobre a Investigação em Ciências Sociais e Humanas. Franca: UNESP.

Keywords: Gênero. Corpo. Educação Profissional. Discurso

WomanXXI-55823 -**“Até quando minha roupa vai falar algo sobre mim?”: a resistência em narrativas de secundaristas**

Luciana Barbosa Reis (1); Mariana Mello Souto Maior (1); Daniel dos Santos (2)

1- Instituto Federal do Rio de Janeiro; 2- Universidade Estadual de Campinas  
Comunicação Oral// Oral Presentation

Muitos dos projetos pedagógicos que incluem políticas de gênero e (ou) do campo da diversidade, no estímulo à “produção da cultura de respeito” (IFRJ, 2015) para com as mulheres e comunidade LGBT, o fazem de maneira pouco clara acerca da descrição de atividades concretas que vislumbrem ações transformadoras. Assim sendo, é de máxima relevância confrontar a falsa ideia de que o acesso de mulheres ao ensino formal, seja na escola, seja na universidade, ocorre de forma celebratória. O ingresso dessas mulheres desvinculado de micropolíticas de permanência deve ser visto como um ato irresponsável para com a sociedade como um todo. Além disso, é importante frisar que, apesar de estimular uma mudança paradigmática, tais projetos pouco contribuem no exercício da conscientização e (ou) da emancipação generificada. Nesse ínterim, mulheres tornam-se mais uma vez classe subalterna, ou

seja, são “constituídas pelos modos específicos de exclusão dos mercados, da representação política e legal, e da possibilidade de se tornarem membros plenos do estado” (Spivak, 2010: 12). Como cenário desta investigação, trazemos uma discussão sobre questões de gênero que emergem no espaço escolar do IFRJ (Campus Maracanã) através de narrativas de secundaristas, as quais indexalizaram discursos centrípetos na seara do patriarcado. Como objetivo principal dessa análise, buscamos compreender como tais narrativas se materializam discursivamente e desestabilizam a subalternidade “prevista” em posições hierárquicas: (a) professor → aluna e (b) instituição → aluna. A geração de dados ocorreu na campanha #precisamosfalarsobreoifRJ, veiculada através do Facebook, e o debate aqui proposto reflete a iniciativa do Laboratório Interdisciplinar de Gênero e Sexualidade em denunciar formas de reiterar o lócus masculino e heteronormativo da escola. Esta investigação abarcou um caráter qualitativo e de cunho interpretativista, considerando um percurso etnográfico virtual (Hine, 2000), na intenção de mapear o movimento da hashtag na rede social. Como pressupostos teóricos foram consideradas pistas indexicais (Wortham, 2001), as quais visibilizaram o posicionamento (Davies & Harré, 1990) produzido pelas narrativas em uma perspectiva enunciativa e dialógica (Volochinov, 2017), a qual entende a linguagem como constitutiva dos sujeitos. Além disso, tais excertos delinearam relações de poder capilarizadas por discursos de resistência (Foucault, 2014:104). Ainda que a campanha tenha sido iniciada através de um post individual com a intenção de solidarizar-se com alunos que sofrem opressões em relação ao desempenho acadêmico dentro do Instituto, a mesma foi palco de reconfigurações. Em uma segunda fase, o movimento destes secundaristas reverberou a rede social em questão como espaço de denúncia. E, por fim, organizaram-se no através de uma página, na qual foi possível garantir um ambiente menos desconfortável para a publicação das narrativas, dado que, desta forma, permitia relatos anônimos, oferecia menos ameaça à face e contribuía para destacar outras opressões vivenciadas no ambiente escolar. De forma conclusiva, foi perceptível um movimento significativo de narrativas que procuraram alertar sobre a constância de práticas de cunho machista, a identificação de grupos que professavam contra a campanha e táticas de governo que tiranizam as vestes e o corpo feminino.

DAVIES & HARRÉ. Positioning: The Discursive Production of Selves. Journal for the Theory of Social Behavior. Último acesso em 13 ago. 2017:

<<http://www.massey.ac.nz/~alock/position/position.htm>>;, 1990.

IFRJ. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. Projeto Pedagógico Institucional/ PPI, 2014-2018. Rio de Janeiro: IFRJ, 2015.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade I: a vontade de saber. Trad. M.T. C. Albuquerque e J. A G. Albuquerque. 1º ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

SPIVAK, Gayatri C. Pode o subalterno falar?. Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa e André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Ed.

UFMG, 2010.

VOLOCHINOV, V. Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 1º ed. São Paulo, SP: Editora 34, 2017.

WORTHAM, S. Narratives in action. New York: Teachers College Press, 2001.

Keywords: resistência; narrativas; subalterno; espaço escolar; IFRJ.

WomanXXI-64258 -**Conversando sobre Sexualidade e SIDA: percepções de estudantes de uma instituição de ensino profissional**

Filomena Frazão de Aguiar (1); Paula Almeida Costa (2); Teresa Martins (3); Odete Costa (1); Maria João Morgado (1)

1- Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA"; 2- Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA" - CAOJ de Coimbra; 3- Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA" - Núcleo da Beira Alta

POSTER Impresso 90 X 130

A Educação Sexual em contexto escolar deve proporcionar aos/às jovens a oportunidade de compreenderem a importância da dimensão afetiva da sexualidade, contribuir para o autoconhecimento emocional ao mesmo tempo que é trabalhada a capacidade de tomada de decisões que envolvam comportamentos sexuais. Isto consegue-se através da criação de espaços de reflexão, respeitando a igualdade de oportunidades de todos/as os/s estudantes. O presente resumo centra-se nas percepções acerca da Sexualidade e Sida de estudantes com idades compreendidas entre os quinze e os dezanove anos de uma instituição profissional de ensino, na região centro de Portugal. Pese embora a sessão tenha decorrido com três turmas de estudantes de vários cursos profissionais, os resultados obtidos, por realização de um questionário, no ano letivo 2016/17, referem-se às respostas dadas pelas estudantes raparigas (N=14) e salientam alguns aspetos relevantes para a discussão e implementação de sessões acerca das temáticas em questão. No que diz respeito ao conceito de Sexualidade a maioria das participantes atribui muita importância a aspetos como "carinho", "maturidade", "paixão", "responsabilidade" e "felicidade"; e alguma importância a aspetos como "casamento", "prazer", "namoro" e "sexo". Enquanto valores associados à Sexualidade destacam como muito importante "confiança", "respeito", "amizade", "amor" e a "prevenção" e com alguma importância a "solidariedade". Relativamente a si atribuem alguma importância às "sensações novas e que lhes agradam" e referem "gostar mais de mim agora", "achando natural as suas diferenças". Algumas participantes (N=7) assinalam muito na questão "às vezes sinto-me muito confusa". Consideram concordar totalmente que o início da vida sexual "deve ser adiado para quando se

tem um namoro estável" (N=7) e que "deve acontecer quando se está preparado física e emocionalmente" (N=13) e que "uma gravidez planeia-se com responsabilidade" (N=11). Relativamente ao seu grau de concordância fase a algumas afirmações: "na primeira relação sexual pode-se engravidar" discordo totalmente (N=3) e discordo parcialmente (N=4); "ser virgem aos 16 anos é "anormal"" concordo parcialmente (N=5) e concordo totalmente (N=2). Fases aos conhecimentos acerca das doenças sexualmente transmissíveis todas identificam a SIDA mas detetaram-se lacunas no que diz à Gonorreia (N=4) e às Hepatites B e C (N=6). Identificaram-se lacunas relativamente às vias de transmissão do VIH, nomeadamente ao ser considerado que "tomar a pilula" (N=8), "tomar banho após a relação sexual" (N=8), "picadas de insetos" (N=4) são forma de evitar a transmissão.

Numa altura em que a SIDA continua a ser uma das grandes causas de morte entre as camadas populacionais mais jovens e onde as raparigas se encontram em maior vulnerabilidade face à epidemia, os resultados apresentados fundamentam a importância da realização de sessões de sensibilização e informação em educação sexual e sexualidade junto das camadas populacionais mais jovens intervindo ao nível da redução dos fatores ligados ao risco e fomentando a promoção dos fatores ligados à proteção.

Keywords: Educação Sexual; Sexualidade; VIH.

### WomanXXI-64521 -**A intervenção social no feminino: contributo e incidência da espiritualidade, inteligência emocional e inteligência espiritual no ato de cuidar**

Cristina Paula Pereira Duarte (1)

1- CPES - Centro de Pesquisa e Estudos Sociais

POSTER Impresso 90 X 130

O tema da espiritualidade, inteligência espiritual e inteligência emocional no Serviço Social e na intervenção social direta, enquanto espaço de ação do cuidar, aqui colocado no âmbito da investigação, procura aprofundar a presença de uma dimensão holística da intervenção do Serviço Social, seja com indivíduos, grupos e/ou comunidades, entender de que forma este modelo de desenvolvimento pessoal contribui para a reafirmação dos valores da categoria profissional e compreender a procura de determinadas profissões com maior incidência da população feminina.

Entendemos que a dimensão holística (do grego holos – total) dá ao Serviço Social no plano geográfico, político, socioeconómico, cultural, psicológico e espiritual uma possibilidade de análise coerente da pessoa e das situações, ao mesmo tempo possibilita ao profissional desenvolver competências de empatia e de responsabilidade para com o outro e para com a humanidade, nos processos de

relação de ajuda que desenvolve com os sujeitos históricos.

Em termos metodológicos aplicamos um questionário junto de alunos do primeiro ano da licenciatura em Serviço Social em quatro Universidades do país para aferir o valor atribuído pelos estudantes ao conceito de espiritualidade, inteligência emocional e inteligência espiritual no Serviço Social.

Concluimos que a maior parte dos estudantes inquiridos são do sexo feminino sendo, mostrando-nos este dado que algumas das profissões que implicam a relação e ajuda direta e o cuidar têm maior procura por mulheres do que por homens. Os inquiridos têm uma abordagem e compreensão diferenciada dos conceitos quer pela associação espiritualidade-religião, espiritualidade-valores humanos, espiritualidade-sentido de vida; partindo do referencial apontado por autores como Goleman (1997), Zohar e Marshall (2004), Howe(2008) demonstram conhecimento das formas como é aplicada a inteligência emocional e a inteligência espiritual na práxis profissional, no processo de relação de ajuda ao reconhecerem características do Assistente Social com inteligência emocional e inteligência espiritual como a empatia, motivação, relações positivas, auto-conhecimento, a criatividade, como dimensões estruturantes do Serviço Social; identificam valores que constituem o quadro referencial da inteligência emocional e espiritual na intervenção e salientam a necessidade de aprofundar o quadro conceptual pela constituição de grupos de investigação e/ ou integração de unidades nos processos curriculares, na formação das e dos futuros assistentes sociais.

CARMO, Hermano (2015), A Educação para a Cidadania no Séc. XXI, trilhos de intervenção, Lisboa, Editora Escolar.

CARVALHO, Maria Irene (2016), Ética aplicada ao Serviço Social, dilemas e práticas profissionais, Lisboa, Pactor.

DUARTE, Cristina; VENTURA, Pedro (2017), Contributos para um Serviço Social holístico: o lugar da espiritualidade no Serviço Social Organizacional, Boletín Redipe Vol 6 no.2 Febrero de 2017 ISSN 2256 – 1536, pp. 33-44.

GOLEMAN, Daniel, (1997), Inteligência emocional, Lisboa, Temas e Debates

HOWE, David (2008), The Emotionally Intelligent Social Worker, UK, Palgrave Macmillan.

ROGERS, Carl (2011), O poder pessoal, Lisboa, Padrões Culturais Editora.

ZOHAR, Danah e MARSHALL, Ian (2004), Inteligência Espiritual, Lisboa, Sinais de Fogo.

ZOHAR, Danah; MARSHALL, Ian (2004). Inteligência Espiritua. Lisboa: Sinais de Fogo.

Keywords: Intervenção Social; Cuidar; Espiritualidade; Inteligência emocional; Inteligência espiritual.

## WomanXXI-65479 -**SOBRE PRESENCAS E AUSÊNCIAS: O FEMININO NAS ARTES**

Valéria Eugênia Garcia (1)

1- Universidade de Ribeirão Preto

Comunicação Oral// Oral Presentation

Tratar da ação feminina no espaço artístico é uma missão inquietante, desafiadora e apaixonante. A presente artigo tem o objetivo de apresentar os passos iniciais realizados para a organização de um coletivo de pesquisas de iniciação científica. Para realização deste empreendimento elaborou-se um projeto temático de investigação docente como alternativa abrangente, livre e flexível inerente à qualidade, dimensão, possibilidades de tratamento do tema proposto. A pergunta motivadora foi, qual o espaço da mulher no mundo das artes?

A questão foi lançada no sentido de sensibilizar e envolver discentes de graduação numa empreitada que desde o início preza a valorização da ação investigativa individual dos participantes. Questionamentos decorrentes: Por que as mulheres são lembradas como inspiração para a criação, mas não como criadoras? Por que foram musas para telas, esculturas, fotografias ou ainda heroínas em romances, porém, raramente são reconhecidas como pintoras, fotógrafas ou escritoras? Por que foram "artefatos culturais", mas não participaram da "produção de cultura"? Quais foram àquelas e quais as condições que permitiram a subversão dos limites da tradição masculina ativa e do feminino como passivo? Sobre os questionamentos abertos são lançados os fundamentos para a formação de jovens pesquisadores e, simultaneamente, demarca-se o método de trabalho. Trata-se de proporcionar o estímulo necessário para que estudantes participem do processo de produção e difusão do conhecimento no ambiente universitário. Assim, partilha-se o juízo de que projetos acadêmicos avançam para além dos questionamentos iniciais, quando as perguntas propostas despertam uma inquietação genuína. Porquanto, não é exatamente a dúvida, porém o desconforto e a perturbação por ela promovidos que produzem as energias que movimentam os empreendimentos de pesquisa até a consolidação dos objetivos propostos. Por este caminho, situações particulares, sujeitos, obras de arte e espaços de ação podem transformar-se em tema e, posteriormente, em pesquisa exequível no âmbito de um curso de graduação. Essa lógica da inquietação que admite resultados aberto advindos da premissa de livre-arbítrio concedida aos discentes serve ao projeto temático que aceita um recorte temporal imenso, desde o século XV até o período contemporâneo, e desdobra-se em possibilidades de investigação infinitas. Assim, a proposição da questão norteadora abriu-se para ser lapidada, recortada, esmiuçada, lida por suas linhas, entrelinhas e avessos nos trabalhos decorrentes da proposta apresentada.

Com a aprovação institucional do grupo em março de 2017, iniciou-se o trabalho de orientação dos discentes estimulados em compreender os espaços, ações,

interditos e dificuldades enfrentadas por mulheres inseridas nos contextos de produção artística. No momento, os trabalhos em desenvolvimento são: Tintas e cores de Adriana Varejão; Elizabeth Siddal – mulher, musa e artista dos Pré-Rafaelitas; Mônica Nador – Paredes-Pinturas – Arte e cidade. As alunas envolvidas são Lauana Fernanda Brito Gomes, Thayná Brandão Quirino Fabris e Letícia Araújo França. Trata-se de pesquisas em desenvolvimento, contudo, os primeiros passos indicam a importância de avaliação de situações particulares com o objetivo de compreender, documentar e construir reflexões sobre as dificuldades femininas na rígida estrutura de inserção e ascensão dos espaços artísticos.

#### BIBLIOGRAFIA

NORONHA, M. P. (org.). Gestão em Arte e Cultura: residências, experimentos e clínicas sobre gestão e economias da arte e da cultura. [S.l.: s.n.]. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?id=kAapDQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs\\_ge\\_summary\\_r&cad=0#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?id=kAapDQAAQBAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false). Acessado em: 20 fev. 2017.

PROSE, F. A vida das musas: Nove mulheres e os artistas que elas inspiraram. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

SIMIONI, A. P. C. A difícil arte de expor mulheres artistas. 2011. Resenha do catálogo Elles@centrepompidou. Artistes Femmes dans La Collection du Musée National d'Art Moderne, Centre de Création Industrielle. Paris, Centre Pompidou, 2009.

\_\_\_\_\_. O corpo inacessível: as mulheres e o ensino artístico nas academias do século XIX. In: ArtCultura, Uberlândia, v. 9, n. 14, p. 83-97, jan-jun. 2007.

\_\_\_\_\_. Profissão artista: pintoras e escultoras acadêmicas brasileiras entre 1884-1922. Tese (Doutorado em Sociologia). Faculdade de Filosofia, Letras Ciências e História da Universidade São Paulo – FFLCH-USP. São Paulo, 2004.

VALENTE, C. M. C. L. A Street Art no feminino: O lugar da mulher na Arte Pública. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Letras. Universidade de Lisboa, FLUL. Lisboa/Portugal, 2016.

VICENTE, F. L. A arte sem história: Mulheres e cultura artística (Século XVI-XX). Lisboa: Athena, 2011.

Keywords: Mulheres artistas. Espaço feminino. feminismo.

WomanXXI-88200 -**Rompendo com os paradigmas da Violência de Gênero: Desnaturalizando o papel da mulher na sociedade.**

Ivan Ignácio Pimentel (1); Flávia Vidal Magalhães (1); Rafael Do Nascimento Souza Brasil (1); Ricardo Guimarães de Almeida (1); Marcelo Pereira Vidal (1); Aline Miranda Cardoso (1)

1- Instituto Federal do Rio de Janeiro

Enxergar o espaço urbano como um espaço fragmentado e a relação deste com a formação da identidade feminina e dos diversos tipos de violências a que estão submetidas diariamente, despertaram o nosso interesse em analisar a espacialidade do Município de Resende, no Estado do Rio de Janeiro, de modo a correlacionar à dinâmica da casa e da rua e desconstruir o papel "histórico" destinado a mulher na sociedade. O espaço transforma e é transformado pela ação da sociedade que promove mudanças importantes tanto na sua estrutura, quanto na sua dinâmica e organização histórico temporal. Isto significa que o espaço, ao longo do tempo, sofre modificações pelos seres que o ocupam e, da mesma forma, justifica tais modificações pela sua constituição. A partir de minucioso estudo envolvendo diversas tramas e armadilhas reproduzidas historicamente, refletindo heranças históricas de em Brasil desigual, entendemos que a ligação entre sociedade e espaço pode ser explicada quando se pensa que "a sociedade seria o ser, e o espaço seria a existência", o que faz com que ambos estejam sempre correlacionados e atuando um sobre o outro. Assim, estruturamos nosso artigo (des)construindo a naturalização da gramática de espaços e temporalidades sociais, utilizando lembranças, relatos ou memórias em qualidade e sensibilidade como mecanismo de empoderamento da mulher que ao longo do tempo fora vítima dos mais diversos tipos de violência.

Da perspectiva da pesquisa, um dos pontos centrais do projeto é a realização de uma análise sobre o processo de construção da identidade feminina e a violência de gênero em diferentes escalas, desconstruindo o viés hegemônico, marcado pela existência da reprodução de uma lógica de poder, imposta pelo padrão dominante, que ao longo do tempo foi responsável pela "legitimação", ou até mesmo pela naturalização de diversos tipos de violências, que segundo Bourdieu se efetivam de forma simbólica ou física.

Para atendermos a tal objetivo procuraremos demonstrar que a identidade feminina fora construída e "emoldurada" de acordo com padrão identitário único, segundo um em viés de submissão, responsável pela limitação do papel da mulher na sociedade. Para atendermos a nossa perspectiva de reflexão utilizaremos recursos da linguística como importante referencial, pois o significado dado às palavras foi capaz de criar o que consideramos "normal" ou "anormal", e a partir daí, as interdições sociais impostas principalmente desde o século XIX. Defendemos que o controle e a vigilância dos corpos foram importantes para a normalização ou até mesmo para a naturalização das atitudes consideradas "femininas" ao longo do tempo.

Através da breve exposição, traremos reflexões e mudanças contemporâneas, além de intervenções que buscam romper com a submissão e desnaturalizar o papel

social que ainda hoje reproduz aspectos da casa grande e da senzala.

Keywords: Gênero, Geografia, Violência

## History

### WomanXXI-23451 -**History of Women's Movement in Turkey: Important Figures and Their Roles**

Ayse Yazar (1)

1- Suleyman Demirel University

Comunicação Oral// Oral Presentation

History of women's movement in Turkey dates back to Ottoman times. It began to develop with the modernization efforts of Ottoman Empire and emerged prominently during the Second Constitutional period. Women started to become social actors in the public sphere at that time. So Ottoman women's struggle underlay the women's movements as the first wave in Turkey. When the Ottoman state officials started to reform the country in the style of Europe, they addressed women's issues inescapably. Paying regard to women's rights was a necessary component of the modernization project. With the education of Ottoman women during this period led to the birth of feminism in the Ottoman Empire at the beginning of the 20th century. Educated women began to organize with feminist thoughts and demands. They published women's periodicals, founded women's associations, and questioned women's problems in a patriarchal structure. Fatma Aliye Topuz, Nezihe Muhiddin and Halide Edip Adivar are the examples of prominent Ottoman feminists.

Second phase of women's movement covers the Early Republican era. Founding cadre of the newly established republic aimed to reach contemporary civilization. Women's situation was an important factor for this goal. Well educated and modern women supporting the new regime were needed to prove the breakdown of the old order. Therefore, some essential regulations or reforms on family law were introduced to put an end to the Ottoman legacy of polygamy and to provide the state control on marriage and divorce in 1926. Also women were granted political rights in 1934. After all these efforts, Turkish women became defender of new republican secular regime. By reason of the fact that women were in the struggle for the young republic during this period, they did not question gender identity. On the other hand, from 1935 to the 1980, women's movement had the most stagnant period in Turkey. Because women were encouraged to go out into the public arena during that time, but not to mobilize for any right or demand. On the contrary, they

were kept under state control for any actions. Afet Inan, Sabiha Gokcen, Semia Es, Benal Arıman are some of the important figures of Early Republican regime.

The third phase of the women's movement involves the period after 1980. The aftermath of 1980 can be defined as the period of searching for the gender identity by women. The women's movement in this period is totally feminist. The women's movement in Turkey has differentiated at the level of discourse compared to the previous years and created feminist institutions. Feminists who started the women's movement in the 1980s struggled to claim their bodies, their labors, their identities and fought against sexism. Duygu Asena, Şirin Tekeli, Sevgi Soysal, Turkan Saylan are some of the important feminist women in this period.

Keywords: Ottoman Women, Turkish Women, Modernization, Polygamy

WomanXXI-85675 -**Delas, por elas: narrativas femininas sobre as condições de vida e trabalho nos canaviais do nordeste brasileiro.**

Marcela Heráclio Bezerra (1)

1- Instituto Federal de Pernambuco/ Universidade de Coimbra

Comunicação Oral// Oral Presentation

Casa e canavial. As cortadoras de cana do Cabo de Santo Agostinho, município de Pernambuco, Estado do nordeste brasileiro, transitavam em seu maior tempo em torno desses dois ambientes. Dividindo-se em muitas, como há muito ocorre com as mulheres pobres, as canavieiras trabalhavam na palha da cana – limpavam o terreno, semeavam e adubavam a terra, cortavam e amarravam as canas, enchiam o carro e se ocupavam dos afazeres domésticos - preparação das refeições, obtenção de água, limpeza da casa, costura e lavagem das roupas, cuidados com os doentes. Ao ressaltar as práticas femininas, inseridas dentro de um contexto de superexploração classista e eivado por relações de gênero patriarcalistas, buscou-se compreender os comportamentos das canavieiras - ações, omissões - a partir das experiências vivenciadas por elas, pois ainda que houvesse a possibilidade das trabalhadoras assumir outros papéis sociais, distintos dos comportamentos impostos pelas convenções sociais, o mais comum na zona canavieira foi a reprodução das formas de viver de suas mães e avós. A metodologia utilizada baseou-se no uso da história oral e na análise da bibliografia pertinente. Os depoimentos dos trabalhadores, sobretudo das mulheres, possibilitaram a escrita de um trabalho rico e interessante. Trouxeram à luz informações relativas à condição de vida e de trabalho dos canavieiros: desnutrição familiar e mortalidade infantil; acesso à educação; trabalho na infância; acesso aos serviços de saúde; jornadas de trabalho; tarefas domésticas; trabalho na produção açucareira; remuneração; violência patronal (física e sexual); manifestações políticas. É pouco provável

também que, sem as entrevistas, fosse possível conhecer aspectos da vida privada das canavieiras tais como a relação com o corpo (menstruação, vida sexual, menopausa), o casamento, a vida conjugal e a discussões sobre as relações de gênero. O objetivo desse trabalho é apresentar e refletir as formas de atuação das trabalhadoras nesses espaços de sociabilidades, dentro de uma perspectiva do protagonismo também feminino. Porquanto, a pesquisa se fundamentou no levantamento das atividades exercidas diariamente pelas canavieiras, não se detendo a busca dos "grandes feitos" realizadas pelas trabalhadoras. Ao direcionar olhar para o cotidiano das trabalhadoras, descobriu-se o quanto rica e interessantes são as experiências das mulheres da "palha da cana". Compreender a historicidade dessas mulheres é papel fundamental dos historiadores da contemporaneidade, posto que não há história dos trabalhadores sem a participação feminina. É por esse motivo que as pesquisas não se encerram nesse trabalho, sendo cada vez mais necessário outros estudos sobre o tema.

Keywords: narrativas; mulheres; condições de vida, trabalho.

## Law

WomanXXI-27825 -**The Rise of Women in Latin American Politics**

Kimberly S Adams (1)

1- East Stroudsburg University of Pennsylvania

Comunicação Oral// Oral Presentation

As countries in Latin America have moved away from long standing dictatorships toward more democratic institutions and regimes, the positioning of women within the region has sparked considerable inquiry. Using OLS regression model, this works retests old hypotheses and refine variables in an effort to determine political, socio-economic, and cultural factors that influence female representation in the parliaments of Latin America. Prior findings indicate political and socio-economic factors affect women's share of seats in Latin American parliaments, but cultural factors do not. My earlier findings in 2012 suggested that the presence of legislative quotas, the percentage of women in a country's adult labor force, the degree of democratic rights and freedom in a county and education, significantly impacts the percentage of women serving in the parliaments of Latin America. Using 2016 data, the current research will include several cultural variables to determine if whether crime rates, fertility rates, and religion, help explain the increased presence of women in politics in Latin America.

Keywords: women in Latin America, female lawmakers in Latin America, women in politics, women in parliament

## -other

### WomanXXI-11614 -**Gestação de substituição: o meu corpo, as regras da legislação**

Helena Ferreira (1)

1- Universidade de Aveiro

Comunicação Oral// Oral Presentation

O tema da gestação de substituição encontra-se na ordem do dia a nível global. Em Setembro do último ano foi aprovada em Portugal, uma proposta que permite o acesso a esta técnica de reprodução nos casos excepcionais em que a beneficiária não consiga conceber uma gravidez, "de forma absoluta e definitiva", quer por ausência de útero, quer por lesão ou doença. Apesar deste acordo legal não contemplar qualquer pagamento ou doação à gestante, excepto o relativo às despesas associadas a todos os procedimentos envolvidos, a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres revelou sérias preocupações sobre a defesa dos direitos das mulheres. De facto, se por um lado, os defensores da gestação de substituição argumentam que esta é uma prática necessária que possibilita o acesso à maternidade a todas as mulheres, por outro, os seus opositores defendem que é um atentado aos direitos fundamentais da mulher, uma vez que contempla a apropriação do seu corpo colocando em perigo a sua saúde física e mental, circunstância esta que não tem precedentes desde a abolição da escravatura. Para além disso, reiteram que é hipócrita tentar distinguir a gestação de substituição "comercial" da "altruísta", uma vez que consideram que o consentimento da mãe portadora é sempre obtido através do dinheiro, mesmo que este pagamento seja disfarçado como "compensação" ou "gastos necessários à gravidez".

Apesar de toda esta discussão e ausência de entendimento, a lei que regulamenta a gestação de substituição no nosso país entrou em vigor no início do mês de Agosto e de acordo com os dados do Conselho Nacional de Procriação Medicamente Assistida já há 53 casais registados para recorrer a este processo, sendo que 25% dos casos dizem respeito a casais estrangeiros, provindos de Espanha, onde esta prática não é permitida. Legislar no sentido de colocar as mulheres a aceitarem correr riscos de forma voluntária, sem qualquer compensação, é idealizar a mulher como disponível para a maternidade social e vai ao encontro de todas as crenças religiosas que representam a mulher como a que dedica a vida a cuidar e servir os outros, o que implica perda de autonomia e de direitos conquistados. Mais grave do que isso, poderá ser a concepção do corpo da mulher como "máquinas reprodutoras" e "vasilhas de transporte", porque este progresso ao invés de reduzir o poder das sociedades sobre as mulheres, cria novas estruturas de poder sociais, económicas e de género, o que poderá colocar em causa se a

legalização da gestação de substituição implica ou não um recuo nos direitos conquistados pelas mulheres.

Partindo dos trabalhos efectuados por académicos, da lei em vigor e das posições tomadas por Associações de defesa dos direitos humanos: de feministas, de mulheres e de crianças que reflectem sobre esta matéria, este estudo tem a pretensão de contribuir para a compreensão e aprofundamento de conhecimentos sobre a gestação de substituição numa Europa que tem como bandeira a defesa dos Direitos Humanos e que pretende eliminar a discriminação e violência contra as mulheres e crianças.

Keywords: Gestação de substituição, corpo, direitos

WomanXXI-12354 -**The Work of Secretaries and Executive Secretaries: the importance for organizations**

Nathalia Carvalho Moreira (1); Silvia Regina Paverchi (1)

1- Universidade Federal de Sergipe (UFS)

Comunicação Oral// Oral Presentation

The profession of secretariat is historically associated with the female presence. The work of the secretaries has peculiarities in the contemporary world of work. It can't be measured, for example, by mass production, which time savings and increased productivity by intensifying the division of labor and its specialization, in a continuous process that is still reflected in the constant creation of new technologies and occupations. The work of secretaries has been marked by ethics, secrets, the recording of information and progressively by adaptations to market trends. Among these characteristics, one of great importance is: multi-functional activity, anchored in aspects of several other areas and knowledge sciences, such as on technologies, ethics, advice to public and private organizations, strategy, protocol, management, languages, communication, information, leadership, management of organizational conflicts, and secretarial techniques. It is an occupation that has stood out in the labor market with emphasis in employ-ability and adaptability, and continues to be predominantly female, based on the feminine roles of care and organization. The emergence of women in the secretarial area in Brazil is noticed more often with the appearance of the first automobile industries during the middle of II World War (1939-1945). The daughters of immigrants, with school education, mastery of another language and typing skills had the opportunity to work in the entrepreneurs. But today, only 10% of these professionals are men. The first university in Executive Secretariat was created in Brazil in 1969 and the profession underwent major challenges to be regulated (by the 1985 law and complemented by the 1996 law)

and was strengthened by the creation of its Ethics Code in 1989. In this context, the secretary has to be constantly motivated for research, for the continuous search for knowledge that gives her effective performance, more appropriate to the current moments. In addition to the rules that prevail in the performance of activities, the work of the secretaries is also based on reflection and the ability of the professional to adapt to the conjuncture and circumstantial elements that interfere in their work environment. So, it's important to look at the work of secretaries and their relationship with society and business. Then, it is possible to understand the processes that occur in organizations. The changes taking place in society have repercussions within organizations; thus, values, behaviors and rules, diffusion of democratic or authoritarian practices, regulatory frameworks, degree of institutionalization of conflicts, inequality, social stratification, among others are some of the issues related to the way societies organize and translate into organizations. Therefore, this paper intends to share experiences about the work of secretaries and executive secretaries in Brazil and contribute to discuss and debate about the role of women in organizations of the 21st century.

Keywords: Keywords: Work, Secretaries, Executive Secretaries, Organizations.

WomanXXI-28901 -**Valores das mulheres europeias**

Margarida G. M. S. Cardoso (1)

1- ISCTE-IUL

POSTER Impresso 90 X 130

Neste trabalho estudam-se os valores das mulheres europeias. Procede-se a uma análise exploratória de dados European Social Survey (ESS) respeitantes a valores como "Importante ter novas ideias e ser criativo" ou "Importante viver em ambientes protegidos e seguros" (por exemplo). Efetua-se uma análise discriminante, usando o algoritmo CART-Classification and Regression Trees, procurando identificar diferenças entre homens e mulheres no que se refere aos valores. No ESS são inquiridos, de dois em dois anos, cidadãos de mais de trinta nações acerca de atitudes, crenças e padrões de comportamento. Neste trabalho são considerados, para análise, os dados do ESS7 (dados de 2014) respeitantes a 40.185 cidadãos.

Keywords: valores humanos, mulheres europeias, European Social Survey, análise discriminante

WomanXXI-49259 -**Feminização do emprego e participação das mulheres nas direções dos sindicatos da administração pública**

Paulo Marques Alves (1); Maria do Carmo Botelho (2)

1- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), DINÂMIA'CET-IUL; 2- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIES-IUL, Lisboa, Portugal

Comunicação Oral// Oral Presentation

O sindicalismo nasceu andro-centrado e revelando uma atitude sexista em relação ao papel da mulher na sociedade, em particular no que concerne à sua inserção no mercado de trabalho e nos sindicatos. Segundo Pasture (1997), isso deveu-se a uma contaminação do movimento operário pela cultura burguesa e correspondente representação da sociedade e dos papéis que nela deveriam ser desempenhados por homens e mulheres.

Esta atitude em breve se tornou dominante, ao ser transversal a correntes sindicais tão díspares quanto as influenciadas por Proudhon, pelo catolicismo ou pelos esposos Webb, a ela só tendo escapado a corrente de filiação marxista que, fundando-se nos princípios da igualdade e da emancipação, defendeu sempre o direito das mulheres ao trabalho assalariado, ao mesmo tempo que sustentava que este não era um grupo homogêneo, existindo no seu seio interesses diferenciados. Ao tornar-se dominante, a atitude sexista acabou por orientar durante um longo período as estratégias sindicais face às mulheres.

Se bem que no Reino Unido se tivessem constituído associações mistas no início da industrialização e da organização dos trabalhadores, os atos de discriminação acabaram por levar as mulheres a formar sindicatos próprios, designado por Briskin (1998) como "estratégia de separatismo". Vários sindicatos femininos surgiram então no Reino Unido, permanecendo ativos até à Iª Guerra Mundial ou mesmo depois. Organizações exclusivamente femininas foram igualmente constituídas em Portugal, em França, quer na CGT sindicalista-revolucionária, quer na católica CFTC. Outras experiências mantiveram-se até muito recentemente, como o KAD dinamarquês, fundado em 1901 e só extinto em 2004.

Nos últimos decénios, o crescimento em números absolutos e relativos das mulheres nos efetivos sindicais não se traduziu num aumento correspondente no número de mulheres nos lugares de decisão, com os sindicatos a providenciarem muito raramente uma sua representação adequada (Cook et al., 1992; Curtin, 1999; Garcia, 2003; Trebilcock, 1991).

Para Le Quentrec et al., (1999), esta é uma situação socialmente construída, enquanto para Healy e Kirton (2000) a explicação reside nos sindicatos, que constituirão "oligarquias masculinas". Chaison e Andiappan (1987) sustentam ainda que a divisão sexual do trabalho conduziu a uma segregação, restringindo a visibilidade e a influência das mulheres no movimento sindical.

Esta comunicação tem por objetivo contribuir para o estudo desta temática. Na sua

base encontra-se uma análise documental das fichas biográficas das equipas dirigentes dos sindicatos portugueses, que incidiu nas organizações onde se registaram eleições nos últimos quatro anos (2013-2016). Construiu-se uma base de dados com os indicadores recolhidos. Analisaram-se e representaram-se os sindicatos de acordo com a participação feminina, em função do ramo de pertença. Seguidamente, compararam-se os resultados com o que sucedia dez anos antes. Conclui-se que apesar dos avanços verificados, a sub-representação se mantém, nomeadamente nas organizações que representam trabalhadores de profissões altamente feminizadas.

Briskin, L. (1998) *Autonomy, diversity and integration: union women's separate organizing in North America and Western Europe in the context of restructuring and globalization*, Montreal: XIV Congresso Mundial de Sociologia.

Chaison, G. N., Andiappan, P. (1987) "Profiles of local union officers: females vs males", *Industrial Relations*, 26 (3), 281 - 283.

Cook, A., Lorwin, V., Daniels, A. (1992) *The most difficult revolution. Women and trade unions*. Ithaca: Cornell University Press.

Curtin, J. (1999) *Women and trade unions: a comparative perspective*. Aldershot: Ashgate.

Garcia, A. (2003) *Femmes dans les syndicats. Une nouvelle donne*. Bruxelles: ETUI.

Healy, G., Kirton, G. (2000) "Women, power and trade union government in the UK", *British Journal of Industrial Relations*, 38 (3), 343 - 360.

Le Quentrec, Y., Rieu, A., Lapeyre, N. (1999) *Femmes dans la prise de décision syndicale: pour quels changements?* Paris: Comunicação apresentada às Journées d'Études Doctorales Interdisciplinaires sur le Syndicalisme.

Pasture, P. (1997) *Feminine intrusion in a culture of masculinity*, In Patrick Pasture, Johan Verberckmoes, Hans de Witte (ed.), *The Lost Perspective*, Avebury: Aldershot.

Trebilcock, A. (1991) "Strategies for strengthening women's participation in trade union leadership", *International Labour Review*, 130 (4), 407 - 426.

Keywords: Mulheres, emprego, sindicatos, administração pública

WomanXXI-56102 -**Factores psicológicos y su papel en el proceso de radicalización de mujeres jóvenes occidentales**

Irene González (1); Halima Rahal (1)

1- Universidad de Oviedo. Asturias (España)

Comunicação Oral// Oral Presentation

Después de haberse proclamado el Estado Islámico (EI), en el verano de 2014, miles de jóvenes (hombres y mujeres) de origen musulmán y/o conversos/as han viajado a

Siria para incorporarse al nuevo Califato, procedentes de numerosos países occidentales. Desde entonces, muchas investigaciones han tratado de arrojar luz acerca de las razones que pueden estar detrás de estas acciones. Para empezar, la cuestión religiosa resulta ser uno de los factores más importantes. Muchos hijos e hijas de inmigrantes perciben sentirse en medio de dos culturas, occidental y musulmana, muchas veces contrapuestas, dando lugar a una crisis de identidad, por lo que la religión sirve en algunos casos como elemento a través del cual construir su existencia. Sin embargo, la problemática se presenta cuando una minoría de estos/as jóvenes musulmanes/as se identifica con la versión más fundamentalista del Islam, el salafismo, una corriente que reniega de, y se opone activamente a, muchos valores de la sociedad occidental. Al buscar refugio en esta variedad fundamentalista y ultra-conservadora de la religión, estos/as jóvenes crean una 'contra-identidad', opuesta no solamente a la sociedad europea en general, sino también contraria a la cultura de sus propios padres, a quienes muchas veces acusan de haberse desviado del verdadero Islam. En definitiva, acaban abrazando el extremismo violento que forma parte de la idiosincrasia del EI. Pero las explicaciones no pueden limitarse a la religión, necesitan de un análisis multicausal, ya que por lo general ninguna causa por sí sola es suficiente, sino que se da la combinación de varios factores. En este sentido, la implicación de factores como el psicológico sería uno de los más relevantes a tener en cuenta, más si cabe, cuando hablamos de la cuestión de la existencia de los individuos. Al respecto, el terrorismo de ISIS lograría atraer a muchos/as jóvenes que se encuentran ante lo que Cottee y Hayward (2011) califican de "frustración existencial", proporcionándoles un sentido de ser y estar en el mundo, no sólo satisfaciendo la posibilidad de formar parte de un grupo estableciendo y desarrollando lazos de pertenencia y hermandad, sino que también les proporciona la posibilidad de vivir toda una serie de acontecimientos que potencian las ansias de aventura y visión romántica que forman parte de la experiencia yihadista. En esta misma línea de aspectos psicológicos, Kruglansky (2014) habla de la búsqueda de "significado personal" junto con la idea de "cierre cognitivo", ambos requisitos imperantes para el ser humano y que el extremismo violento logra complacer en determinadas situaciones y contextos.

La juventud es un periodo clave en la vida de las personas, y en el que se producen cambios no sólo físicos, también psicológicos que afectan a la manera de observar, comprender y sentirse en el mundo; supone una etapa en la que la influencia de agentes externos modula el comportamiento, así como la toma de decisiones. El propósito de nuestra comunicación será analizar de qué manera los factores psicológicos explican la adhesión de mujeres jóvenes occidentales a grupos radicales violentos como el EI.

Keywords: terrorismo yihadista, extremismo violento, radicalización, factores psicológicos, mujeres jóvenes

WomanXXI-65134 -**Sofia**

Sílvia Teles (1)

1- Universidade de Aveiro/Inet-md

Comunicação Oral// Oral Presentation

Nesta reflexão pretende-se confrontar a relação criativa entre duas mulheres. Sofia é uma delas. É voz, é encontro, é o outro e é ideia - imagem. Nesta perspectiva, conheceremos Sofia à luz de alguns autores e através de um projecto de investigação em criação artística conduzido pela autora deste artigo.

O encontro com Sofia materializa a relação de afinidade dentro da prática artística no feminino: a composição musical e as artes plásticas. O objecto comum e ponto de partida desta relação é de natureza sonora e transforma-se posteriormente num território virgem e conceptual, - a relação com Sofia abre um espaço em potência e cria um dispositivo exploratório que serve de base para a criação artística de ambas.

Esse território é explorado através da troca de cartas. Cada grupo de sete cartas completa um ciclo. Esse mecanismo transforma-se num modelo de criação comum, que ao mesmo tempo permite a autonomia dos objectos criados por cada uma das artistas, modelo que designamos por "7Cps - Sete cartas para Sofia". A cada ciclo é elaborada uma análise que serve para construir o registo da evolução e do desenvolvimento do trabalho: um testemunho de todo o processo de criação.

Adriana Cavarero identifica na voz e na enunciação vocal o elemento que une um sujeito a outro, sem que este pertença exclusivamente a nenhum dos dois, sendo pura exterioridade (Cavarero, A. 2012). Esta autora sublinha a insignificância do momento de olhar para o rosto do outro, desviando a sua atenção para o interior do corpo onde a emissão vocal e a percepção acústica envolvem necessariamente órgãos internos - o corpo como caixa de ressonância é o elemento fundamental para a identificação ou reconhecimento da voz.

A partilha de espaços de criação artística gera zonas comunicacionais, onde se dá o encontro através de mecanismos de transmissão recíproca. (Gil, J. 2015). Segundo o filósofo, quando dois espíritos estão centrados no mesmo fenómeno (tacto, música, palavras), acontece alguma coisa que se assemelha muito a uma experiência recíproca (...) é como ter acesso a outro espírito.

Para a autora deste artigo, Sofia é também ideia no feminino, um aspecto místico inerente à criação, objecto de investigação e reflexão. Este lado mais espiritual pode ser observado a partir de algumas ressonâncias identificadas no trabalho de

Vladimir Soloviev, onde Sophia é um símbolo místico de um processo racional. (Tarasti, E. 2015)

#### Referências Bibliográficas

CAVARERO, Adriana. (2005). For more than one voice. Toward a Philosophy of Vocal Expression. Translated and with an introduction by Paul A. Kottman. Stanford University Press. Stanford, California.

GIL, José. (2001). Movimento Total. O corpo e a dança. Relógio d'Água. Lisboa.

TARASTI, Eero. (2015). Sein und Schein. Explorations in Existential Semiotics. De Gruyter Mouton. Berlin.

Keywords: Sofia, encontro, som, ideia

#### WomanXXI-77146 -**Mercado literário e mulheres: romances atuais e a proposição do binômio masculino e feminino nas relações afetivas**

Andréa Duarte de Oliveira (1)

1- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Comunicação Oral// Oral Presentation

Atualmente, as mulheres possuem inúmeras opções de lazer. Uma delas é a leitura. Para essa escolha de usufruo de tempo livre existe uma avalanche de escolhas de livros enquadrados na área de romance apropriados para leitoras maiores de idade. O presente texto apresenta algumas sínteses sobre obras escolhidas categorizadas como romance, romance erótico ou soft porn. Para análise de conteúdo foram escolhidas três coleções com número considerável de vendas em diversos países, traduzidos para várias línguas; são essas coleções: Cinquentas tons (E. L. James), Série Crossfire (Sylvia Day) e Série Hacker (Meredith Wild); sendo a primeira coleção tendo seu início de lançamento no ano de 2011, contendo quatro livros; a segunda coleção tendo seu início de lançamento no ano de 2012 contendo cinco livros e a terceira coleção tendo seu início de lançamento no ano de 2015, contendo cinco livros. As obras acima citadas foram objetos dessa pesquisa categorizada como pesquisa documental; após conhecer esses livros, a pesquisa tem por objetivo relacionar o recorte atual da das escritas acadêmicas que discorrem sobre as relações socioeconômicas e afetivas das mulheres nos dias atuais e o recorte de personagens que essas obras literárias oferecem para o entretenimento da população feminina. Utilizando um viés histórico-materialista-dialético de análise de conteúdo, a pesquisa tenta conhecer alguns dados estatísticos das mulheres brasileiras e o trabalho de propaganda ou venda/distribuição de produto, e até mesmo venda de imagem; e qual a identificação e como essa identificação se constrói numa parcela populacional que se organiza politicamente e avança na e

conquista de direitos sociais e personagens femininas fictícias que se vinculam à determinadas figuras masculinas, questionando também como se constrói esse personagem masculino e quais suas características. Além de qualquer conclusão, essa pesquisa encontra vários padrões de características físicas, psicológicas e também comportamentais de personagens de livros que alcançam um número muito grande de mulheres consumidoras que, apesar de estarem inseridas de um contexto social marcado por lutas constantes por direitos sociais mais equitativos, ainda se identificam com um padrão de romance baseado e centrado na figura masculina como provedor econômico, psicológico e sexual, tornando esses livros não apenas um produto rentável, mas uma possível referência de relacionamento afetivo íntimo entre um homem e uma mulher.

Keywords: Romance, Literatura, Afetividade, Relacionamento

WomanXXI-89305 -**Women at the edges: Migrants in Greece**

Themistoklis Gogas (1)

1- Technological Educational Institute of Greece

Comunicação Oral// Oral Presentation

Women at the edges: Migrants in Greece

It is widely known that refugees and migrants on their way to the European Union risk their lives or face many dangers regarding their corporal and moral integrity. Among those people women form the most vulnerable group. The International Migration Organization and the UN High Commissioner for Refugees have repeatedly reported cases concerning maltreatment of women by gangs or even state officials in the corridor countries. The concern on women usually stops as soon as they enter the EU, since it is self-conceivable that EU consolidates respect for the individual and eliminates discrimination. However, the reality is different. Women remain in general a vulnerable group. Even if maltreatment by state officials is non-existent, various forms of discrimination apply. Women remain at the edges of the new society they found refuge, as well as of the migrant enclaves they join after their arrival in the EU.

The present paper is based upon a research conducted in Greece during late 2015 – early 2016 concerning community interpreting. More specifically a semi-structured questionnaire was distributed among foreigners dwelling in Greece. Aim of the research was to examine the use of interpreters by foreigners in their contact with the Greek public services. The scope of the research was not to trace discrimination, however the results revealed it. A considerable proportion of female participants indicated through their answers the way they are treated by their

compatriots (even members of their families) in their attempt to come in contact with the Greek public services. It has been marked that refugee and migrant women face an underground discrimination due to both their gender and origin.

The paper is divided into two parts. The first one presents the research as well as its findings. In the second part, a socio-cultural interpretation is attempted: gender discrimination is seen through the prism of migration in relation to the dominant culture.

Keywords: Migrants in Greece; gender discrimination; migrant enclaves; community interpreting

## Psychology

### WomanXXI-14503 -**Almejando qualidade de vida na dor crónica: A importância da sexualidade (feminina)**

Rute F. Meneses (1); Sofia Ferreira (2); Charlotte Coelho (2); Ana Cunha (2)

1- FCHS / CTEC / FP-B25 / HE – UFP; 2- FCHS-UFP

POSTER Impresso 90 X 130

A dor crónica, pelas suas características, tem o potencial para afectar todas as áreas da vida do indivíduo, sem excluir a esfera sexual. Assim, o objectivo do presente estudo é agregar dados relativos à sexualidade de indivíduos com dor crónica, em tratamento no Norte de Portugal.

No âmbito de três estudos independentes, mas relacionados, 181 indivíduos em tratamento para a dor crónica (incluindo indivíduos com lombalgia crónica e mulheres com fibromialgia) responderam a um conjunto de questionários psicossociais, incluindo o Inventário Resumido da Dor (BPI).

Os resultados mostraram que quando a severidade e/ou interferência da dor (BPI) aumentava, a qualidade de vida percebida (QDV; WHOQOL-Bref, com um item relativo à sexualidade) dos indivíduos com lombalgia tendia a diminuir. Revelaram ainda um score global de depressão sugestivo de depressão leve (Inventário Clínico da Depressão - IACLIDE) e um coping global abaixo do ponto médio (Inventário de Resolução de Problemas - IRP). Os preditores de QDV identificados foram: a confrontação e a resolução do(s) problema(s) e a interferência da dor.

As senhoras com fibromialgia avaliadas relataram, em média, níveis elevados de dor (BPI), ansiedade e depressão (Hospital Anxiety and Depression Scale – HADS, por vezes considerada indicador de QDV) e dificuldades consideráveis no funcionamento sexual (Índice de Funcionamento Sexual Feminino - FSFI).

A terceira amostra reportou, globalmente, dor (BPI) e QDV (WHOQOL-Bref) moderadas. O funcionamento sexual (Escala de Funcionamento Sexual do MSQOL-54) feminino encontrava-se afectado, ao contrário do masculino. Identificaram-se diferenças no que concerne a relação entre alguns indicadores de QDV e funcionamento sexual feminino.

Os estudos em causa sugerem que os indicadores sexuais devem ser tidos em consideração no âmbito da avaliação e terapêutica de indivíduos com dor crónica, de modo a manter/promover a sua QDV.

Keywords: Dor crónica; Qualidade de vida; Depressão/Ansiedade; Funcionamento sexual

## WomanXXI-23170 -**Inserción sociolaboral de mujeres con adicciones**

Vázquez , Carolina (1); Martínez , Carmen (1); Oliva, David

1- Universidad de Murcia

Comunicação Oral// Oral Presentation

En la actualidad, el consumo de drogas sigue siendo uno de los problemas sociales que más preocupa a la OMS. Según el Informe Europeo sobre Drogas del 2016, se estima que casi una cuarta parte de la población adulta de la Unión Europea, más de 88 millones de personas, han probado drogas ilegales en algún momento de su vida. Si se observan las estadísticas facilitadas a nivel estatal, en España se aprecia una tendencia creciente en las mujeres respecto de la prevalencia de consumo. En cambio este aumento no se vincula con una mayor demanda en las admisiones a tratamiento. Además cuando acceden a este, parecen tener mayores dificultades de adherencia. Los tratamientos de drogodependencias, tanto en hombres como en mujeres, buscan establecer en los y las usuarias nuevas metas de futuro que les permitan llevar a cabo una vida normalizada alejada de los hábitos de consumo. Sin embargo, pese al posible éxito de una terapia en el proceso de desintoxicación de una mujer, esta sigue partiendo de una posición desigual en su integración socio-laboral. Una muestra de ello se haya en un estudio comparativo sobre el proceso de inserción social de hombres y mujeres usuarias de drogas, donde encontraron que el colectivo femenino presentaba significativamente mayores dificultades en su reinserción derivado del temor a ser objeto de estigmatización, miedo a recaer y baja autonomía (Rodríguez, Córdova y Fernández, 2015). Por tanto, pese a que el tratamiento terapéutico propiamente dicho parece tener más relevancia en el abandono de los hábitos de consumo de las mujeres drogodependientes, la inserción social tiene igualmente un impacto importante. Este proceso ayuda a las mujeres abandonar un círculo de sufrimiento provocado por las fortísimas consecuencias sociales, físicas y psicológicas que arrastra de su etapa de consumo y de las propias vivencias anteriores. Por ello, es importante mantener no solo un seguimiento individualizado de los usuarios y usuarias que asisten a los programas de intervención en drogodependencias e inserción social, sino también sobre las organizaciones que prestan dichos servicios aplicando políticas en concepto de calidad y gestión de calidad, evaluando así en qué medida se cubren las necesidades específicas del colectivo al que atienden y el cumplimiento de las expectativas que ellos vierten sobre el servicio (Calvo, de Lucas, Pozo y López, 2007). El objetivo principal de esta comunicación es evidenciar y analizar la vulnerabilidad de las mujeres drogodependientes proponiendo la aplicación de la perspectiva de género en el trabajo y estudio de las drogodependencias. Para ello, se analizan y evalúan, los informes y actuaciones de diferentes organismos (públicos y privados). Se presenta la construcción de la drogodependencia femenina, los

posibles factores de riesgo y protectores que marcan el consumo en mujeres y las consecuencias sufridas. Asimismo, se analizan las repercusiones que estos tratamientos diferenciales tienen en la intervención con dicho colectivo y como esta intervención puede facilitar la inserción social-laboral de la mujer drogodependiente.

Referencias.

Calvo, H., de Lucas, A., Pozo, E. y López, F; (2007). La calidad en el proceso de inserción del drogodependiente. *Salud y drogas*, 7, 159-174. Recuperado de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=83970111>

Rodríguez, S., Córdoba, A. y Fernández, M.C. (2015). Estudio comparativo del proceso de inserción social en hombres y mujeres usuarios de drogas en rehabilitación. *Health and addictions*,15(1), 49-54.

Keywords: Mujer, género, adicciones, empleo.

### WomanXXI-32899 -**A violência de género no foro da intimidade: as realidades de mulheres imigrantes**

Topa, Joana (1)

1- ISMAI; CIEG-ISCSP ULisboa

Comunicação Oral// Oral Presentation

Esta comunicação procura discutir teoricamente, a importância de se analisar a violência de género a partir de uma perspectiva crítica e interseccional. Tomando como referência uma das mais marcantes características da era atual das migrações, a sua feminização, aponta-se a necessidade de refletir e questionar os processos e as dinâmicas subjacentes às migrações femininas e às suas características específicas. Apesar da acentuada mudança na configuração das relações sociais de género ao longo das últimas décadas, as mulheres continuam a ser vítimas de violência e de segregação, sobretudo em função da sua pertença sexual, sendo as migrantes especialmente propensas a ser alvo de manifestações de discriminação múltipla (Figueiredo, 2005; Peixoto & Atalaia, 2010). Assumindo-se a estreita relação entre violência, a genderização das migrações e as diferentes categorias identitárias que as caracterizam, são discutidas e problematizadas nesta comunicação algumas evidências que apontam no sentido dos contextos de saúde serem contextos privilegiados não só no acesso e desocultação de situações de violência que estas mulheres vivenciam, mas de encaminhamento para os serviços de apoio especializados, bem como se discute a necessidade de criar novas formas interventivas com estas mulheres que se debrucem nas suas reais necessidades

Keywords: Violência de Género, relações íntimas, mulheres imigrantes, interseccionalidade

WomanXXI-37670 -**Migrations and Maternal Health**

Topa, Joana (1); Nogueira, Conceição; Neves, Sofia

1- ISMAI; CIEG-ISCSP ULisboa

Comunicação Oral// Oral Presentation

The number of women living in multicultural motherhood and migratory context is, today, a reality with a recognized expression. In Portugal the knowledge about the challenges and effectiveness of access to maternal health care by immigrant citizens is still scarce (Fonseca, Silva, Esteves & McGarrigle, 2007). This study sought to characterize the discourses, perceptions and experiences of immigrant women in maternal health services. Face-to-face interviews were conducted with thirty immigrant women living in Portugal. For data analysis we used the thematic analysis (Braun & Clarke, 2006) whose in-depth analysis was assisted by critical discourse analysis (Willig, 2003). The results show that the patterns of demand for health services for surveillance of pregnancy are taken on a late stage because of the bad experiences they lived in the different social contexts and because of the multiple obstacles they encounter. All of them alert to the insensitivity and discrimination shown by the professionals facing cultural diversity. The notion that there is a male and/or class superiority leads these women to subjugate themselves to a heterosexist hegemonic social norm, which leads to conformity. This exploratory study shows that it is crucial to rethink the political integration in health contexts.

Keywords: Maternal Health, Immigrants, Social integration

WomanXXI-38721 -**La representación social de la maternidad en las mujeres inmigrantes de origen africano.**

Consuelo Paterna Bleda (1); M. Carmen Martínez Martínez (1); María Jesús del Campo Romero

1- Facultad de Psicología, Universidad de Murcia (España)

Comunicação Oral// Oral Presentation

La maternidad, entendida como un fenómeno donde los discursos y prácticas sociales que conforman un imaginario complejo serían el resultado de aspectos e

ideas referidas al género (Palomar, 2005), es analizada en este trabajo con el fin de comprender el desarrollo cultural e histórico de dicho concepto, al considerarlo como una construcción simbólica. Es decir, la maternidad desde su estudio como representación social se vincula con el simbolismo social de las relaciones de género, con la jerarquía y las relaciones de poder que la sociedad establece acerca de ser madre y mujer (Puyana, 2005). "La revisión de la historia nos muestra cómo las actitudes maternas no son reflejo de ningún instinto maternal; las conductas de las madres no son universales ni todas sus experiencias necesarias" (Paterna y Martínez, 2005, p. 137).

Aplicado al área de la inmigración, la incorporación de la mujer en los procesos migratorios produce nuevas variables en la renegociación de los roles de género, identidad social, valores y estereotipos de género; un proceso que configura una nueva construcción de la maternidad en mujeres inmigrantes que ya poseen unas pautas de comportamiento propias y que con el proceso migratorio pueden modificar. Se presenta para estas madres inmigrantes un conflicto socio-personal en la reconstrucción del concepto de maternidad, sus ideales como madres, la adaptación cultural, y la búsqueda de un eje de identidad.

El objetivo de este trabajo es analizar las percepciones sobre el rol de madre en su país de origen y en España, visibilizar los conflictos y problemas que han experimentado en el proceso migratorio, en relación a los roles y en la relación con sus hijos e hijas, y analizar el significado de ser madre en su país de origen y en España.

Se han recogido las historias de vida de diez madres inmigrantes de origen africano, analizándose los marcos interpretativos procedentes de sus diferentes discursos. A partir de este método cualitativo se han comparado los diferentes relatos de manera flexible y creando múltiples comprensiones de cómo es ser madre en una cultura diferente.

Los resultados nos muestran que existen diferentes perspectivas en la cultura africana acerca de la maternidad, pero ofrecen puntos en común como son la prioridad por la educación de los hijos, cambios en el rol de maternidad, conflictos de intereses como madres, esposas tradicionales y mujeres autónomas, sentimientos de soledad, culpa y arrepentimiento, búsqueda de la reagrupación familiar, y su negatividad ante nuevas maternidades. Todo ello ha desvelado las tramas sociales de los valores, actitudes y estilos de vida que han llevado. La construcción de la realidad como madres ha ido variando dependiendo de las circunstancias que han ido viviendo en su proceso de inmigración, pero definiendo en último término un mismo objetivo común, la educación de sus hijos e hijas para acceder al mundo laboral; una descendencia que representa la base de su bienestar y satisfacción personal, así como la parte más relevante de su identidad social. Estas ideas son respaldadas por estudios realizados por Bueno y Belda (2005), Santos, Lorenzo, Abal, Basanta, Maquieira y Priegue (2004).

## Referencias

Bueno, J.R., & Belda, J. F. (2005). Familias inmigrantes en la escuela. Valencia: Universitat de València.

Palomar, C. (2005). Maternidad: Historia y Cultura. La ventana, 22, 36-67.

Paterna, C., & Martínez, C. (2005). La maternidad hoy: claves y encrucijada. Madrid: Minerva.

Puyana Villamizar, Y., & Mosquera Rosero, C. (2005). Traer" hijos o hijas al mundo": significados culturales de la paternidad y la maternidad. Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud, 3(2), 111-140.

Santos, M., Lorenzo, M.M., Abad, N., Basanta, S., Maquira, L., & Priegue, D. (2004). Familia, educación y flujos migratorios. Familia, educación y sociedad civil, 1, 203-280.

Keywords: Maternidad, inmigración, roles de género e identidad social.

## WomanXXI-39205 -**Mães, emoções e política: uma leitura feminista sobre o conflito israelense-palestino**

Rafaela Barkay (1)

1- Universidade de São Paulo

Comunicação Oral// Oral Presentation

A presente exposição visa compartilhar reflexões acerca da pesquisa de doutoramento em curso, intitulada "A mãe como testemunha e agente de transformação: emoções na política e uma brecha no conflito israelense-palestino".

O confronto entre estas duas populações, que já se estende por várias décadas, tem fortemente lhes marcado a psique. Defendendo a hipótese de que é possível convergir as duas narrativas históricas hegemônicas e opostas entre si, propõe-se sua reconstrução a partir do relato de experiências emocionais de mães israelenses e palestinas, invertendo o sentido da abordagem utilizada em trabalhos anteriores que priorizam as narrativas oficiais aos testemunhos individuais. Tenciona-se buscar na forte simbologia da figura materna, denominador comum às duas sociedades observadas, o elemento transformador e uma chave para o estabelecimento do diálogo e da reconciliação entre indivíduos, a despeito dos traumas coletivos e dos enfrentamentos entre as duas populações. Extraíndo ferramental da Psicologia Política e das Teorias Feministas, esta pesquisa visa buscar elementos que permitam a construção de uma alternativa de futuro baseada na percepção do outro como um colaborador, e não mais como um obstáculo para a paz.

O campo da Psicologia Política, interdisciplinar por excelência, dedica-se à compreensão dos aspectos subjetivos relativos a tensões políticas, e do papel das

emoções na produção de fenômenos políticos e das relações de poder. Bar-Tal (2008), ao investigar estes aspectos inseridos no universo do conflito israelense-palestino, aponta para o fato de que os lados envolvidos “tentam influenciar as opiniões dos membros de suas respectivas sociedades sistematicamente, apresentando sua própria sociedade como sendo moral, justa, amante da paz ou moderada, e a sociedade rival como imoral, intransigente, violenta, irracional ou extrema”. Salinas (2007), por sua vez, ressalta a importância do olhar sobre o indivíduo no contexto de reconciliação e de processos de paz, afirmando ser imprescindível a inclusão das esferas social e psicológica na construção de uma possível solução permanente.

A teoria feminista, por seu turno, tem contribuído para a inclusão de dados sobre a experiência de mulheres e para o desenvolvimento de abordagens alternativas que tendem a questionar a neutralidade da prática investigativa defendida pelas metodologias tradicionais. Nestas propostas, elementos historicamente associados a mulheres e excluídos das abordagens positivistas, tais como a subjetividade, a emoção, e a personificação, são incluídos na construção do conhecimento (Sevenhuijsen, 1998; Gilligan, 2003; Tronto, 2008).

A fim de alcançar estes objetivos, o estudo de campo em desenvolvimento, será dividido em três fases: na primeira, têm sido conduzidas entrevistas em profundidade com mães israelenses e palestinas que são documentadas em vídeo. Na segunda, cada participante será convidada a assistir e tecer comentários sobre trechos da entrevista de uma mãe do outro grupo, e finalmente, será promovido um encontro presencial com todas as depoentes. Acredita-se que desta maneira seja possível agregar elementos que permaneceram ocultos na interpretação masculina de aspectos sócio-históricos e, através da escuta de vozes comumente mantidas à parte dos centros de discussão e tomada de decisão, encontrar caminhos alternativos para a promoção do diálogo que conduzam a mudanças efetivas na vida das duas populações.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAR-TAL, D. Open Letter from My Mind and My Heart: The Way I View the Situation. *Palestine-Israel Journal*, v. 15-16, n. 3, 2008, Online.

GILLIGAN, C. In *a different voice: Psychological Theory and Woman's Development*. Cambridge, Massachusetts and London: Harvard University Press, 38 ed., 2003, 184p.

SALINAS, M.F. *Planting Hatred, Sowing Pain: The Psychology of the Israeli-Palestinian conflict*. Connecticut: Praeger, 2007, 162p.

SEVENHUIJSEN, S. *Citizenship and The Ethics of Care: Feminist considerations on justice, morality and politics*. Tradução do Holandês de Liz Savage. Nova York: Routledge, 1998, 202p.

TRONTO, J. *Caring Democracy: Markets, Equality, and Justice*. Nova York: New

York University Press, 2013, 228p.

Keywords: feminismo; diálogo; conflito israelense-palestino; reconciliação

WomanXXI-41627 -**“O silêncio das inocentes”: A violência contra a mulher e seus reflexos na sociedade brasileira**

Letícia Ferrari de Castro (1); Rosa Cristina da Costa Vasconcelos (1); Andrea Soutto Mayor (1)

1- Universidade Federal Fluminense

Comunicação Oral// Oral Presentation

Introdução: A violência doméstica é caracterizada por ter sua ocorrência majoritariamente no meio intrafamiliar, sucedendo em todas as classes e etnias. Ela é subdividida em quatro categorias: física, psicológica, negligência e sexual. Observa-se que a mulher é o principal alvo, posto que 98% das queixas são provenientes do sexo feminino. Objetivo: Realizar uma análise sobre o impacto da violência doméstica na sociedade brasileira. Método: Revisão de literatura e análise do documentário “Silêncio das Inocentes” (2010). Resultados e discussão: À partir da análise dos instrumentos utilizados neste trabalho, é possível constatar que aspectos culturais da sociedade brasileira colaboram para que a mulher continue sendo colocada em um lugar inferior ao homem. A partir da desigualdade entre os gêneros, a violência entre eles se instaura. Segundo a ONU, o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking de feminicídio, e a estimativa é que 500 mulheres são agredidas por hora, totalizando 12 mil por dia. A Lei Maria da Penha, nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, foi elaborada com o intuito de reduzir o índice de violência contra a mulher e propõe que, caso ela ocorra, se tenha a garantia de que a mulher será protegida por todas as instâncias do país. Esta lei é exclusivamente voltada para o sexo feminino, compondo-se como uma forma de possibilitar a equiparação em relação ao homem. Apesar das medidas legais disponíveis para proteção da mulher, estas ainda não são suficientes para poupá-las de outras formas de violação. As dificuldades por elas enfrentadas vão além do momento da agressão e da decisão de realizar a denúncia, visto que encontram despreparo de profissionais em delegacias, onde costumam ser julgadas pelo seu comportamento ou culpabilizadas pela agressão sofrida. Frases depreciativas, especulações que a mulher estaria mentindo sobre o que de fato acontecera, ou que ela tinha que se colocar numa posição submissa para não sofrer agressões são comumente relatados pelas vítimas, contribuindo para que haja resistência para continuar com a denúncia ou realizar uma nova denúncia em casos de uma nova agressão. Conclusão: As mudanças legislativas realizadas a partir da Lei Maria da Penha (nº 11.340) colaboraram para a garantia de direitos às mulheres, ao passo que afastam os agressores do meio

intrafamiliar, realizam medidas protetivas para que o agressor não frequente o mesmo local que a vítima ou não a importune em redes sociais. Entretanto, é importante que exista uma conscientização da população acerca da necessidade do respeito e da igualdade de direitos entre os sexos, para que, posteriormente, os casos de violência contra a mulher deixem de fazer parte do cotidiano da população brasileira.

Keywords: gênero, feminicídio, violência.

WomanXXI-45008 -**Engajamento infracional e exposição a maus-tratos domésticos em adolescentes brasileiras do sexo feminino escolares e judicializadas**

Lyara Correia Guimarães (1); Fellipe Soares Salgado (1); Marina Rezende Bazon (1)

1- Universidade de São Paulo

Comunicação Oral// Oral Presentation

Taxas de participação de adolescentes do sexo feminino em delitos estão em crescimento, no Brasil e em outros países. Todavia, observa-se um desfavorecimento referente ao gênero dada a baixa produção científico sobre a temática, e conseqüente impacto negativo no âmbito das intervenções jurídicas e psicossociais. A literatura aponta que os maus-tratos são um importante fator de risco associado à prática delituosa juvenil, sendo especialmente importantes para as jovens. Objetivou-se verificar se o nível de engajamento infracional entre elas seria proporcional ao nível de exposição a maus-tratos e se existiam diferenças entre adolescentes escolares e judicializadas quanto a estas variáveis. Os dados foram coletados por meio de um "Inquérito Estruturado de Delinquência Autorrevelada" e do "Childhood Trauma Questionnaire-CTQ" junto a uma amostra de adolescentes escolares (n=170) e de adolescentes judicializadas (n=20). Realizou-se uma análise de cluster entre as escolares relativos aos indicadores do engajamento infracional: a idade de início da atividade delituosa, sua diversidade e frequência. Esta análise concorreu para a formação de quatro grupos, do nível de engajamento menos importante (G1) ao mais importante (G4). O nível de engajamento infracional do grupo de adolescentes judicializadas (G5) também foi descrito. Assim, os grupos foram comparados por meio de uma análise de variância em relação aos indicadores do nível de engajamento infracional e à exposição aos maus-tratos, considerando os escores obtidos nas modalidades do CTQ e os dados de polivitimização. Ademais, também comparou-se a presença de delitos violentos, por meio do teste de qui-quadrado. As correlações entre os indicadores do nível de engajamento infracional e os escores brutos nas escalas do CTQ, bem como de polivitimização, foram calculadas com o teste de Pearson. As correlações com a

prática de delitos violentos foram calculadas com teste de Spearman. Sobre o engajamento infracional, G5 apresentou a maior média de frequência ( $M=148$ ,  $DP=191$ ) e diversidade ( $M=3,6$ ,  $DP=2,4$ ) de delitos em relação aos grupos escolares ( $F=24,9$ ,  $p<0,001$  e  $F=50,7$ ,  $p<0,001$ ; respectivamente). Acerca dos maus-tratos, observou-se que G5 apresentou o maior escore médio tanto no abuso emocional ( $M= 12$ ,  $DP=4,9$ ) como no físico ( $M= 9$ ,  $DP= 4$ ) e sexual ( $M= 7,4$ ,  $DP=5,4$ ), ( $F=5,3$ ,  $p<0,000$ ,  $F=4,5$ ,  $p<0,002$  e  $F= 3,5$   $p<0,009$ ; respectivamente). G5 também apresentou a maior média de polivitimização ( $M=07$ ,  $DP=1,1$ ),  $F=2,6$ ,  $p<0,036$ . Quanto aos delitos violentos, apenas G4 e G5 apresentaram resultados acima do esperado (46% e 75%, respectivamente -  $\chi^2(4)=63,7$ ;  $p<0,001$ ). Por fim, verificou-se a existência de correlações positivas significativas entre as variáveis. O indicador diversidade de delitos correlacionou-se com: abuso emocional ( $r_s(188)=0,29$ ;  $p<0,01$ ), abuso físico ( $r_s(188)=0,28$ ;  $p<0,01$ ), negligência física ( $r_s(188)=0,164$ ;  $p<0,05$ ) e com polivitimização ( $r_s(188)=0,25$ ;  $p<0,01$ ). Frequência de delitos correlacionou-se com abuso emocional ( $r_s(188)=0,15$ ;  $p<0,05$ ), abuso físico ( $r_s(188)=0,18$ ;  $p<0,05$ ) e abuso sexual ( $r_s(188)=0,3$ ;  $p<0,01$ ). Delitos violentos correlacionou-se apenas com abuso emocional ( $r_s(188)=0,16$ ;  $p<0,05$ ). O maior nível de engajamento infracional e a maior exposição a maus-tratos das adolescentes judicializadas, em comparação às escolares, denotam a força da relação destas variáveis, e, indiretamente, indica que a frequência escolar foi fator protetivo a ambas as problemáticas. Implicações desse conhecimento em futuras intervenções sensíveis ao gênero serão discutidas.

Keywords: adolescente em conflito com a lei; maus-tratos; gênero

WomanXXI-45154 -**Diferenças de gênero em adolescentes brasileiros judicializados em termos de engajamento infracional e de histórico de maus-tratos**

Lyara Correia Guimarães (1); Marina Rezende Bazon (1)

1- Universidade de São Paulo

Comunicação Oral// Oral Presentation

Estatisticamente, o cometimento de delitos na adolescência é um fenômeno normal, embora se reconheça padrões diferenciados de conduta delituosa. Para um pequeno grupo, a manifestação do comportamento é tão precoce, frequente, diversificada e, por vezes violenta, que se denota um engajamento infracional, caracterizado por uma trajetória delituosa persistente. Dentre os fatores de risco para este padrão, um histórico de maus-tratos (abusos e negligência) é apontado como significativo pela literatura. A conexão entre esses e a delinquência não está, contudo, esclarecida. Os dados disponíveis apontam a maior probabilidade das

adolescentes infratoras terem sofrido mais violência, e desta ter sido mais grave, quando comparadas aos adolescentes infratores. A provável interferência do gênero nesta problemática deve ser considerada nas investigações. No Brasil, embora se verifique um número significativamente menor de adolescentes do sexo feminino envolvidas na prática de atos infracionais, em relação ao masculino, pesquisas indicam que o crescimento da taxa de adolescentes envolvidas em crimes/delitos é, neste momento, mais acentuado que a dos adolescentes. Entretanto, um desfavorecimento do gênero feminino ("gender gap"), dada a baixa produção científica, concernente à delinquência feminina, prevalece, impactando negativamente as intervenções judiciais e psicossociais dirigidas a este segmento. Com isso, o objetivo deste estudo foi caracterizar uma amostra (n=40) de adolescentes judicializados (idade média de 16,5 anos), de ambos os sexos (20 do sexo feminino e 20 do masculino), no tocante ao engajamento infracional e aos maus-tratos sofridos. Adicionalmente, buscou-se aferir a existência de diferenças entre os sexos em relação a ambas variáveis. Os dados foram coletados por meio de uma Entrevista de Delinquência Autorrevelada e do Questionário sobre Traumas na Infância e, posteriormente, quantificados e submetidos a análises estatísticas. Em relação ao engajamento infracional, a idade média de início da prática delituosa foi de 12,5 anos, com 70% dos adolescentes tendo cometido o primeiro delito antes dos 15 anos; 62,5% teriam cometido 16 ou mais delitos por ano, apresentando uma média de 3,3 tipos diferentes de delitos; 62,5% teriam se envolvido em delitos violentos. No tocante aos maus-tratos, 35% da amostra revelou abuso emocional, 32,5% abuso físico, 12% abuso sexual, 22,5% negligência emocional, 20% negligência física. Comparando os sexos em relação ao engajamento infracional, os meninos apresentaram uma frequência de delitos significativamente maior (U=136,5; p=0,048). No tocante aos maus-tratos, as meninas relataram significativamente mais abuso emocional e sexual (U=103,5; p=0,009 e U=140; p=0,009, respectivamente). A maior frequência de delitos em meio aos meninos, bem como a maior incidência de maus-tratos (abuso emocional e sexual) em meio às meninas corroboram a literatura. Estas diferenças remetem a aspectos da socialização baseada em concepções de gênero. No que respeita ao sexo feminino, esta é marcada por práticas que coíbem o engajamento infracional: maior supervisão parental e "protecionismo" do sistema de justiça. Contudo, o viés de gênero que perpassa o processo de socialização também as torna mais suscetíveis aos abusos (à vitimização nas relações íntimas). A existência de problemáticas distintas entre adolescentes em conflito com a lei do sexo feminino e masculino precisa ser considerada nas intervenções, neste campo.

Keywords: adolescente em conflito com a lei; maus-tratos; gênero

WomanXXI-54432 -**Violência nas díades amorosas adolescentes nos Países da CPLP**

Suzana Lucas (1); Margarida Varela (1); José Carlos Bronze (2); Kazimingi Patrick Ngoi (3); José Caetano (3); Leila Furtado (4); Carla Indira Carvalho Semedo (4); Catarina Isabel Fernandes Cardoso (4); Pedro Manuel Fernandes (5); Bridget P. Bannerman (6); Carlos Ribeiro (7); Zaida de Aguiar Sá Azeredo (8)

1- Instituto Piaget - ISEIT Viseu / RECI; 2- Instituto Piaget / RECI; 3- Universidade Jean Piaget de Moçambique; 4- Universidade Jean Piaget de Cabo Verde; 5- Universidade Jean Piaget de Angola; 6- Science Resources Africa, Building Science; 7- Universidade Jean Piaget da Guiné Bissau; 8- Instituto Piaget / RECI

Comunicação Oral// Oral Presentation

As agressões nas relações de casal constituem uma das formas mais frequentes de violência. Apesar do incremento de estudos em populações adultas e jovens adultas (Machado et al., 2003) a compreensão deste problema, sobretudo na adolescência, é ainda insuficiente.

Os estudos referentes a jovens adultos, consideram os comportamentos violentos uma realidade preocupante (Figueiredo & Paiva, 2007; Machado et al., 2003), evidenciando-se empiricamente que cada género perpetua de forma distinta os diferentes tipos de agressão (Caridade, & Machado, 2006; Duarte & Lima, 2006).

Os estudos realizados até ao momento mostram que é crucial o estudo da violência nesta fase do desenvolvimento, uma vez que as primeiras relações amorosas são percebidas como determinantes para futuras relações de intimidade e de casal (Furman & Shaffer, 2003) e para o bem-estar psicológico e físico (Zimmer-Gembeck & Petherich, 2006).

É premente nos países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) a implementação de investigações que procedam a uma abordagem multifactorial da violência nas díades amorosas adolescentes indo além dos dados de natureza epidemiológica, quer em relação à vítima quer ao agressor.

O principal objectivo do estudo aqui apresentado é a análise dos tipos de violência manifestada e praticada num relacionamento amoroso adolescente, nomeadamente a violência física, verbal-emocional, sexual, psicológica e comportamentos ameaçadores assim como a exploração, no contexto dos países de língua portuguesa, de um novo tipo de comportamento violento, a ciberviolência - particularmente as suas prevalências e expressões comportamentais.

Keywords: Violência; Relações Amorosas; Adolescentes; CPLP

WomanXXI-55736 -**Cuidar no feminino: uma tarefa desenvolvimental da meia-idade face ao envelhecimento humano**

Carla Faria (1); Diana Morais (1); Alice Bastos (1)

1- Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Escola Superior de Educação

Comunicação Oral// Oral Presentation

O envelhecimento da população é uma das características das sociedades atuais, e uma das consequências de uma sociedade envelhecida é a crescente necessidade de cuidadores, particularmente cuidadores informais. A investigação sugere que as necessidades de cuidados dos mais velhos estão a tornar-se cada vez mais numa responsabilidade dos filhos adultos, em particular das filhas (Schultz & Schultz, 1998). Esta evidência é de tal forma saliente que muitos autores assumem que os cuidados proporcionados por filhos adultos aos seus pais envelhecidos são uma tarefa no feminino. Claramente a proporção de filhas que cuidam dos pais envelhecidos é superior à proporção de filhos. Paralelamente, a acentuada probabilidade de uma mulher adulta ter de vir a cuidar de, pelo menos, um dos seus pais ou outro familiar idoso durante a sua vida adulta tem conduzido os investigadores neste domínio a assumir os cuidados filiais como uma tarefa desenvolvimental da meia-idade com implicações relevantes para o processo desenvolvimental da mulher na meia-idade e na velhice. Mais do que nunca, devido ao aumento da longevidade, pais e filhas partilham um longo período de vida em que as filhas têm de lidar com declínio dos pais e com os desafios associados. Tal pode ser expresso em comportamentos de cuidar ou outras formas de suporte filial/intergeracional (Cicirelli, 1993). Neste contexto, a relevância da investigação que se focaliza nos cuidados no âmbito da relação pais-filhos, relação/cuidado filial, tem sido progressivamente maior (Blieszner, 2006; Fingerman, Pitzer, Lefkowitz, Birditt & Mroczek, 2008). Os especialistas argumentam que a relação filial deve ser considerada quando se investiga os cuidados filiais, com particular atenção para a natureza desenvolvimental da relação filial e os antecedentes dos cuidados. Frequentemente o assumir deste novo papel pelas filhas adultas cuidadoras de pais envelhecidos acumula-se aos restantes papéis de vida que a mulher adulta tem vindo a conquistar na sociedade pós-moderna, para além de mulher, mãe, irmã e amiga, a de profissional, cidadã ativa, entre tantos outros. A gestão de todos estes papéis revela-se frequentemente incompatível, obrigando a mulher a fazer opções, a abdicar da carreira profissional e a limitar a vida familiar e/ou social. Esta nova tarefa desenvolvimental parece representar para a mulher uma exigência acrescida. Neste contexto, conceitos como cuidados filiais e ansiedade filial são muito úteis pois permitem compreender as transformações que ocorrem na relação das filhas com os pais envelhecidos. A investigação neste âmbito tem reunido evidências que sugerem a relevância da ansiedade filial para os cuidados filiais, na medida em que desempenha um papel importante na disponibilidade e qualidade do cuidado

proporcionado, pois pode, antecipadamente, condicionar a capacidade das filhas para cuidar e funcionar como uma fonte acrescida de desgaste durante o período em que cuidam.

Assim, na presente comunicação pretendemos analisar os desafios que o envelhecimento humano apresenta para a mulher adulta, em particular a partir desta nova tarefa desenvolvimental da meia-idade – cuidados filiais, apresentando evidências de estudos que temos vindo a desenvolver e que parecem sugerir que as mulheres revelam indicadores preocupantes ao nível dos referido antecedentes dos cuidados, nomeadamente ao nível da ansiedade filial.

Keywords: cuidados filiais; envelhecimento humano; gerontologia; filhas cuidadoras

WomanXXI-64987 -**Qualidade de vida, sexualidade, envelhecimento e doença crónica**

Rute F. Meneses (1); Inês Sousa (2); Alice Antas (2); Cindy Silva (2); Mónica Costa (2); Marlene Pereira (2)

1- FCHS / CTEC / FP-B25 / HE – UFP; 2- FCHS-UFP

Comunicação Oral// Oral Presentation

Cada vez mais, os profissionais de saúde estão conscientes das dificuldades sexuais dos utentes, investigando-as, até pelo seu (potencial) impacto na qualidade de vida (QDV). Assim, o presente estudo congrega indicadores de QDV (que incluem aspectos sexuais) e seus correlatos em amostras obtidas em variados contextos de cuidados de saúde.

Junto de 100 senhoras em diferentes fases do climatério, seguidas em Consulta de Psicologia e Ginecologia, apurou-se uma QDV (WHOQOL-Bref) moderada e satisfação sexual (Inventário de Satisfação Sexual de Golombok Rust), bem como diferenças entre os grupos, constituídos em função da idade, estado civil, escolaridade, fases do climatério e medicação, relativamente à satisfação sexual. Foram também identificadas diferenças na QDV em função da fase do climatério. Quanto melhor a QDV relatada, maior a satisfação sexual. Adicionalmente, as mulheres mais velhas, sem parceiro, com menor escolaridade, na pós-menopausa, a tomar medicação poderiam beneficiar mais de intervenção na satisfação sexual e, eventualmente, na QDV.

Já a amostra de 95 indivíduos em tratamento ambulatorio para a tuberculose pulmonar (TP) referiu baixa QDV (SF-36 + Módulo específico para avaliar a QDV na TP criado para o estudo), além de sintomatologia afectiva clinicamente significativa (Hospital Anxiety and Depression Scale), bem como níveis médios de satisfação com o suporte social (Escala de Satisfação com o Suporte Social). A idade correlacionou-se com todos os indicadores de QDV, à excepção da Dor Corporal. Os homens

referiram melhor QDV em termos de Desempenho Emocional. Quem tinha patologias associadas indicou QDV inferior em termos de Desempenho Emocional e Dor Corporal. Globalmente, quanto maior a ansiedade, depressão e afecto negativo e menor a satisfação com o suporte social pior QDV, sendo a satisfação global com o suporte social e a depressão os melhores preditores da QDV.

No âmbito da saúde mental, não se verificaram diferenças entre os indivíduos com perturbação bipolar e com esquizofrenia ao nível da QDV (WHOQOL-Bref). Todavia, os indivíduos com esquizofrenia revelaram, em todos os scores, pior QDV, sendo os scores, em ambos os grupos, inferiores ao ponto médio. Identificaram-se variáveis relacionadas com a QDV dos indivíduos com perturbação bipolar (idade, habilitações literárias, situação laboral, duração da doença e número de internamentos) e com esquizofrenia (idade e sexo).

Numa outra amostra exclusivamente feminina (mulheres com cancro da mama submetidas a mastectomia versus cirurgia conservadora), constatou-se que quanto maior o bem-estar espiritual (FACIT Sp-12) maior a QDV (FACT – B). Não se verificaram diferenças na QDV tendo em conta o tipo de cirurgia realizada, nem correlações entre QDV e: tempo de diagnóstico, idade ou escolaridade.

Analogamente, numa amostra de indivíduos com esclerose Múltipla, com QDV baixa (WHOQOL-Bref) e moderada espiritualidade (Escala de Avaliação da Espiritualidade em Contextos de Saúde), quem referiu melhor QDV evidenciou maior espiritualidade, além de ser mais novo, com menos anos de diagnóstico e praticante de exercício físico. A Esperança/Optimismo predisse a QDV Geral.

Considerados em conjunto, os estudos não só reforçam o papel da sexualidade (feminina) no âmbito da QDV, como também o da espiritualidade, o que ainda não é habitual em contextos de saúde.

Keywords: Qualidade de vida; Sexualidade; Climatério; Doenças crónicas

### WomanXXI-66393 -**Traços de personalidade de estudantes universitárias: Preditores da sua satisfação sexual**

Carla Bernardett Santos (1); Ana Carina Peixoto (1); Rute F. Meneses (1)

1- Universidade Fernando Pessoa

Comunicação Oral// Oral Presentation

Introdução: A ideia de uma mulher ter prazer sexual foi, durante muitos séculos, inaceitável. Ainda que a revolução sexual tenha possibilitado o desenvolvimento de pesquisas sobre a sexualidade humana, o estudo da sexualidade feminina é relativamente recente. Segundo alguns estudos, a personalidade apresenta uma relação estreita com a sexualidade. Ou seja, os traços de personalidade podem limitar ou facilitar determinados comportamentos sexuais, podendo as características

de personalidade, entre outras variáveis, influenciar a satisfação sexual. Inicialmente, acreditava-se que o Neuroticismo, Extroversão, Amabilidade e Conscienciosidade eram indicadores da satisfação sexual, no entanto, mais recentemente vem sendo atribuído um papel fundamental à Abertura à Experiência como indicador de atitudes sexuais. Método: O NEO-FFI (Lima & Simões, 2000) e a NSSS (Santos Pechorro et al., 2004) foram administrados a 125 estudantes universitárias de três instituições do Norte de Portugal. Resultados: Foram encontradas: (a) correlações negativas entre o Neuroticismo e o scores NSSS A e Total, e (b) correlações positivas entre a Extroversão e os mesmos. O Neuroticismo e a Extroversão predisseram a satisfação sexual. Conclusão: Na cultura Ocidental, cada vez mais, as mulheres conseguem desafiar a sua educação (ainda) repressora e experimentar muito prazer na actividade sexual. Todavia, descurar os correlatos e preditores individuais em detrimento dos sociais afigura-se um modo de sustentar uma visão limitada da sexualidade feminina.

Keywords: Traços de personalidade; Satisfação sexual; Estudantes universitárias

WomanXXI-67080 -**Indicadores da saúde (sexual) de estudantes universitários**

Rute F. Meneses (1); Marilene Silva (2); Andreia Oliveira (2); Cláudia Silva (2)

1- FCHS / CTEC / FP-B25 / HE – UFP; 2- FCHS-UFP

Comunicação Oral// Oral Presentation

Desde que a investigação sobre estudantes universitários ampliou a sua óptica tradicional, focada nas dificuldades e (psico)patologias, os aspectos relativos à saúde sexual destes têm vindo a ser explorados, de modo mais ou menos central. Assim, para além de instrumentos com um foco claramente sexual, os estudantes vão respondendo a outros com itens relativos à sexualidade, cuja relevância em contexto académico é reconhecida, como sejam os de qualidade de vida (QDV). Adicionalmente, os estudos com uma tónica mais clássica têm também vindo a demonstrar resultados com (potenciais) implicações na saúde sexual destes. Neste contexto, o objectivo do presente estudo é articular resultados de três estudos desenvolvidos com estudantes universitários portugueses.

Considerados globalmente, os estudos envolvem um total de 513 estudantes do ensino superior (Escola Superior de Saúde do Instituto Piaget de Vila Nova de Gaia, Universidade de Aveiro e Faculdades privadas do Norte de Portugal).

Os resultados revelam que os estudantes do sexo masculino demonstraram atitudes sexuais (Escala de Atitudes Sexuais) de maior permissividade, instrumentalidade e impessoalidade, enquanto os do sexo feminino demonstraram atitudes de maior responsabilidade. Globalmente, a idade, a iniciação sexual e a auto-eficácia (Escala de Auto-Eficácia Geral) não se relacionaram com as atitudes

sexuais dos participantes. Por outro lado, os estudantes sem religião e não praticantes manifestaram atitudes mais utilitárias em relação ao sexo. Constatou-se ainda uma baixa frequência de consultas de planeamento familiar e sessões de educação para a saúde e que os participantes elegiam a Internet para obter informação e os amigos para dialogarem sobre sexo.

Paralelamente, ainda que os indicadores obtidos numa das amostras não inspirem cuidados particulares ao nível da QDV (WHOQOL-Bref, com um item relativo à sexualidade), sonolência diurna excessiva – SDE (Escala de Sonolência de Epworth - ESE), ansiedade e depressão (Hospital Anxiety and Depression Scale), verificou-se que: o sexo feminino relatava pior QDV; quanto pior a percepção do estado de saúde (itens 1 e 2 do SF-36), mais problemas do sono, sintomas de ansiedade e depressão, pior a QDV.

Todavia, numa outra amostra, a ESE revelou índices de SDE patológicos em cerca de um terço dos estudantes, confirmando estudos prévios. Não se verificaram relações entre a SDE e o sexo, a idade, a saída ou não de casa para estudar e a percepção geral do estado de saúde dos participantes (itens 1 e 2 do SF-36).

Estes resultados agregados mostram a importância da avaliação, rotineira, de indicadores que incluam aspectos sexuais e seus correlatos/preditores, idealmente modificáveis, se se pretender conhecer e promover a saúde (sexual) e a QDV desta faixa da população, que está exposta a riscos (de saúde) particulares. Sublinham ainda a importância de explorar as diferenças entre os sexos na investigação (e na intervenção).

Keywords: Atitudes sexuais; Qualidade de vida, Sonolência Diurna Excessiva; Estudantes universitários

### WomanXXI-77492 -**Aculturación, religión e ideología de género en mujeres inmigrantes.**

Carmen Martínez (1); Cristina González (2); Carolina Vázquez (2)

1- Universidad de Murcia. Facultad de Psicología.; 2- Universidad de Murcia

Comunicação Oral// Oral Presentation

Los estudios sobre el proceso de aculturación en mujeres inmigrantes no empezaron a desarrollarse hasta la década de los 90 (Sam, 2006). La importancia de la cultura de origen y de la de acogida, el género y la religión hacen imprescindible una aproximación desde la interseccionalidad (Cole, 2009). En la medida en que el sistema de género de la cultura de origen se diferencie de la de acogida el proceso de aculturación puede resultar más complicado. La cultura árabe y la religión musulmana mantienen importantes diferencias con la sociedad europea y, en concreto, con la española. Este estudio analiza el efecto de la religión y las

variables de aculturación sobre la ideología de género en mujeres musulmanas residentes en el sur-oeste de España. Un total de 77 mujeres participaron en el estudio. El 79,2% están casadas, un 67% tienen hijos e hijas, un 68,8 % no tiene empleo y un 76,6% se declaran muy religiosas y viviendo de acuerdo con los dictados musulmanes. La media de estancia en España es de más de una década ( $M = 13.44$  años,  $S.D. = 5.92$ ). Las medidas de ideología de género ( $\alpha = .89$ ), aculturación ( $\alpha = .92$ ) y discriminación percibida ( $\alpha = .89$ ) mostraron su pertinencia en este grupo. Análisis no paramétricos muestran que la religión influye en aspectos clave de la aculturación: por ejemplo manejo del idioma ( $p = .003$ ), tener amigas españolas ( $p = .01$ ) y de otras nacionalidades ( $p = .02$ ) y en la relación que se desea hacia el endogrupo ( $p = .003$ ), pero no con el exogrupo ( $p = .34$ ). La correlación entre religión e ideología de género, una vez controlado el efecto de los años de residencia fue significativa ( $r = .31$ ,  $p = .01$ ), siendo el nivel educativo ( $F = 6.99$ ,  $p = .001$ ) el que marca diferencias entre el tradicionalismo en ideología de género, de forma que quienes tienen estudios universitarios y secundarios son menos tradicionales que las que tienen solo primarios o carecen de ellos. Finalmente el Anova de dos factores (estudios y religión) arroja un efecto de primer orden de los estudios ( $F = 8.99$ ,  $p < .0001$ ) y uno de interacción entre estudios y religión ( $F = 2.98$ ,  $p < .01$ ). Estos resultados se comentan en relación a la influencia del contacto intercultural y a los propios valores culturales.

#### Referencias.

- Cole, E. R. (2009). Intersectionality and research in psychology. *American Psychologist*, 64(3), 170
- Sam, D. (2006) Acculturation of immigrant children and Women, In Sam, D & Berry, J.(Ed.) *Acculturation Psychology*, (pg. 403-418). Cambridge: University Press.

Keywords: Ideología de género, aculturación, religión

#### WomanXXI-81080 -**Crenças dos Profissionais de Saúde Face às Mulheres Vítimas Violência Doméstica**

Margarida Varela (1); Suzana Lucas (1); José Carlos Bronze (2); Pedro Manuel Fernandes (3); Bridget P. Bannerman (4); Carlos Ribeiro (5); Catarina Cardoso (6); Carla Semedo (6); Leila Furtado (6); José Caetano (7); Kazimingi Patrick Ngoi (7); Zaida Azeredo (8)

1- Instituto Piaget - ISEIT Viseu / RECI; 2- Instituto Piaget; 3- Universidade Jean Piaget de Angola; 4- Science Resources Africa, Building Science; 5- Universidade Jean Piaget da Guiné Bissau; 6- Universidade Jean Piaget de Cabo Verde; 7- Universidade Jean Piaget de Moçambique; 8- Instituto Piaget / RECI

A Organização Mundial de Saúde classifica a violência conjugal contra a mulher como um problema de saúde pública pelo que os profissionais de saúde devem intervir ao nível da prevenção, do diagnóstico, do acompanhamento e encaminhamento da mulher com alterações na saúde secundárias à violência (WHO, 2002). As mulheres vítimas manifestam dificuldades para solicitar o apoio dos profissionais de saúde, nomeadamente por processos psicológicos complexos de reacção à violência mas, também por falta de condições e confiança para abordar o assunto com os profissionais.

O objecto deste estudo é conhecer as crenças dos profissionais de saúde da Comunidade de Países da de Língua Portuguesa (CPLP) sobre a violência conjugal. Na parte teórica deste estudo de investigação fez-se uma análise da literatura sobre a violência conjugal e sobre as respostas do sistema médico face a este fenómeno. Na segunda parte do trabalho desenvolveu-se um estudo empírico com o objectivo de descrever as crenças dos profissionais de saúde relativamente à violência conjugal. A recolha de dados foi realizada através de dois instrumentos: um questionário de caracterização sócio-demográfico e a Escala de Crenças da Violência Conjugal (Machado, 2006). Os resultados encontrados constataram uma similitude, quanto às representações sociais face ao fenómeno violência conjugal, dos diferentes profissionais. Os resultados apontam para a necessidade de formação específica sobre a questão da violência conjugal e em comunicação em saúde destes profissionais, assim como de políticas públicas adequadas. Salientam também a necessidade de recursos de saúde e de uma intervenção articulada com os outros recursos da comunidade para a prevenção, diagnóstico e encaminhamento das mulheres vítimas de violência conjugal.

Keywords: Profissionais de saúde; Crenças; Violência doméstica; CPLP

WomanXXI-88927 **-Análisis de estereotipos de género en mujeres españolas:  
Comparación transcultural**

Martínez-Marín, M<sup>a</sup> Dolores (1); Martínez Martínez, Carmen (1)

1- Universidad de Murcia

Comunicação Oral// Oral Presentation

Los estereotipos de género son dinámicos ya que incorporan creencias sobre las características que cambian considerablemente con el paso del tiempo (Diekman y Eagly, 2000; Eagly and Sczesny 2009). Diferentes investigaciones han estudiado

cómo los estereotipos de género han cambiado a lo largo del tiempo y en diferentes países. Donnelly y Twenge (2017) indican que las puntuaciones en feminidad en las mujeres han decrecido significativamente, mientras que las de masculinidad se mantienen estables. Sin embargo, no hay cambios significativos en las puntuaciones de los hombres.

El presente estudio analiza la dimensionalidad y estructura de los atributos estereotípicos de género en mujeres españolas. Además, realiza una comparación transcultural, en cuanto al mantenimiento y evolución de los atributos estereotípicos de género, entre la cultura alemana y la española.

#### Método

Para el estudio se contó con 1390 mujeres españolas, de entre 17 y 58 años ( $M = 23$ ,  $SD = 6.3$ ).

El instrumento utilizado para evaluar los atributos estereotípicos de género fue el Positive-Negative Sex-Role Inventory (PN-SRI) de Berger y Krahé (2013).

El análisis de la estructura factorial se realizó mediante análisis factorial exploratorio (AFE) y confirmatorio (AFC), con validación cruzada. Como primer paso, se realizó el AFC para establecer el ajuste de los atributos estereotípicos de género en la primera submuestra ( $N = 672$ ). Posteriormente, se exploró en la primera submuestra la estructura factorial subyacente a los ítems, mediante AFE. Por último, se realizó el AFC, con el fin de establecer el ajuste de la estructura hallada en la segunda submuestra ( $N = 718$ ).

#### Resultados

El ajuste de la estructura original de cuatro factores fue analizada mediante AFC. El modelo mostró un mal ajuste:  $RMSEA = .088$ ,  $GFI = .990$ ,  $TLI = .763$ ,  $CFI = .789$ ,  $AGFI = .987$ .

En el AFE se consideraron las cargas factoriales superiores a .30. Se procedió a la eliminación de los atributos Ambicioso/a, por saturación compleja, y Empático/a, por saturaciones inferiores a .30. Las dimensiones halladas son: a) masculino positivo; b) femenino positivo; c) masculino negativo; d) femenino negativo. Los cuatro factores explican el 46% de la varianza.

El modelo identificado se somete a AFC en la segunda submuestra el cual muestra un buen ajuste:  $RMSEA = .06$ ,  $GFI = .995$ ,  $TLI = .88$ ,  $CFI = .90$ ,  $AGFI = .993$ .

#### Conclusiones

En relación al estudio de la estructura factorial de los atributos estereotípicos de género en mujeres españolas los resultados indican que el modelo que mejor se ajusta está formado por cuatro factores relacionados y 22 ítems.

La comparación entre la estructura original del instrumento y la hallada en mujeres españolas tiene como similitud el mantenimiento de las cuatro dimensiones. Sin embargo existen cambios en cuanto a la composición de los mismos en relación a algunos atributos, principalmente en los atributos femeninos.

Keywords: estereotipos de género; mujeres; dimensiones; transcultural.

## Sociology

### WomanXXI-10002 -Os (des)amores entre os corpos: Representações de casais heterossexuais acerca da sexualidade e práticas sexuais

Iolanda Maciel Fontainhas (1)

1- FLUP

POSTER Impresso 90 X 130

Nas sociedades contemporâneas, a sexualidade assume-se como uma dimensão basilar da realização pessoal e de manutenção do edifício conjugal, o que não significa que os membros do casal expressem da mesma forma os afetos, os desejos, as condutas sexuais ou os usos do corpo. Adotando uma perspetiva construtivista da sexualidade, nesta comunicação, pretende-se debater as representações subjacentes à vida de casais heterossexuais estáveis que estão na origem de práticas sexuais e lógicas discursivas acerca do sexo conjugal. Para tal, recorre-se a dados empíricos de um estudo de casos qualitativo<sup>2</sup>, realizado em Portugal, que teve como propósito saber em que medida a vida em comum se transforma num contexto privilegiado de concretização de práticas sexuais diversificadas e traduz a presença da igualdade de género. A partir da análise de vinte entrevistas semidiretivas, dá-se conta dos modos como valores, disposições e noções de moralidade sexual se tornam visíveis na decisão de adoção, ou não, de certas práticas sexuais. Os resultados mostram uma visão maioritariamente hedonista da sexualidade e um alargamento das práticas sexuais, que privilegiam os valores da reciprocidade, do envolvimento e do prazer mútuos, enquadrados por ideais de género mais igualitários. Não obstante, determinadas práticas sexuais dos casais continuam a ser alvo de uma filtragem de comportamentos regulados pela situação conjugal, por valores morais e religiosos e por representações sociais do género e da sexualidade enraizadas na sociedade portuguesa, que apontam para a permanência de uma visão androcêntrica e fálica da sexualidade.

Keywords: representações, sexualidade, género, práticas sexuais, intimidade conjugal, heterossexualidade.

FONTAINHAS, Iolanda Maciel (2016), O diálogo mudo dos corpos: Representações de casais heterossexuais acerca da sexualidade e das práticas sexuais, dissertação de mestrado em Sociologia, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

WomanXXI-10003-**A política portuguesa no feminino e destaque nos media: Análise das capas dos quatro maiores jornais diários portugueses**

Sílvia Lourenço; Maria Manuel Baptista; Fátima Matos

ABSTRACT // RESUMO::

Resumo: As mulheres encontram dificuldades acrescidas em chegar a cargos de poder relativamente aos homens. É neste contexto, ainda de desigualdade de género, que se realizaram as eleições legislativas em Portugal no ano de 2015, ano em que na cena política portuguesa se encontravam mulheres na liderança de grupos candidatos. A desigualdade encontra-se também nos media e na forma como as mulheres da política são retratadas, neste caso em concreto, pela imprensa. Este trabalho tem como objetivo analisar o destaque que foi dado às candidatas líderes ao longo da campanha eleitoral nas capas de quatro jornais portugueses. Através da análise das capas de quatro diários: Correio da Manhã, Diário de Notícias, Jornal de Notícias e Público foi possível observar ainda alguns estereótipos relativamente à política no feminino, como a cultura da imagem e a “narrativa cor de rosa”. Este estudo funciona como um ponto de partida para refletir a forma como os media contribuem para a criação de papéis de género dentro da política.

Palavras chave:

Indústrias Culturais, Imprensa, Jornal, Género, Política

WomanXXI-42770 -**DE CRIADAS A TRABALHADORAS DOMÉSTICAS: COM QUEM FICAM OS MEUS FILHOS ENQUANTO EU CUIDO DOS SEUS**

Carla Maria Paes Landim Ramos (1); Juliana Medeiros Paiva (2)

1- IESB - Centro Universitário de Brasília; 2- IESB - Centro Universitário de Brasília / Unb-Universidade de Brasília

Comunicação Oral// Oral Presentation

O estudo se propôs a investigar as condições em que ficam os filhos de trabalhadoras domésticas durante o horário de trabalho de suas mães, assim como o perfil dessas mulheres, pra que se possa discutir questões de gênero, de cor, ciclos intergeracionais, além da possibilidade de se fazer uma análise histórica em relação ao tema. É uma pesquisa quantitativa e descritiva, em que foi realizado um levantamento de campo, a partir de entrevistas com trabalhadoras domésticas que trabalham nas regiões administrativas do Distrito Federal – Brasil, denominadas de Guará, em Águas Claras e no Sudoeste, áreas consideradas de classe média alta, próximas da capital brasileira. De acordo com os dados levantados 66,6% das

entrevistadas se declararam negras ou pardas e verificou-se que apenas 18% dos filhos dessas mulheres têm acesso a creches e escolas públicas em período integral. Essas crianças, em geral, ficam com vizinhos, cuidadores fora de casa, familiares ou sozinhos, enquanto suas mães trabalham. A maioria não tem acesso a atividades pedagógicas, reforço escolar, esporte, incentivo às artes ou outras atividades complementares, de forma que as que ainda não frequentam a escola não recebem nenhum tipo de estímulo nesse sentido. Mais de 50% das entrevistadas declararam deixar os filhos onde ficam por falta de opção. É importante analisar esses dados, avaliar a vulnerabilidade dessas crianças, dar visibilidade ao assunto e buscar soluções e melhores condições para essas mulheres e para seus filhos. Neste sentido, pode-se perceber que há uma perversidade no processo de cuidados, uma vez que enquanto essas mulheres, em geral negras, cuidam dos filhos de outras mulheres, em geral brancas, os filhos das negras ficam sem cuidados adequados, reproduzindo a lógica de exclusão racial presente no Brasil desde a escravidão.

Keywords: Trabalhadoras domésticas. Filhos.Crianças. Creches. Negras. Mulheres.

## WomanXXI-47216 -**Latin American Women and Their Cultural Influence on Post Natal Outcomes in Spain**

Elizabeth Navarro Berrocal (1)

1- University of Oviedo

Comunicação Oral// Oral Presentation

How much influence does cultural identity and acculturation have on the decision making process in birth outcomes in Latin American immigrants in Asturias, Spain?

Due to the ever increasing number of immigrants that now call Spain their home, it is important to gain a better understanding of how cultural identity plays a role in the single most important time in a woman's life: pregnancy and the decision making process in birth outcome. As more and more Latin American immigrants arrive to Spain for a plethora of reasons, the societal face of Spain is in a momentous change, and in need for a better understanding of cultural perspectives and how they affect future birthrate change. The massive boom in emigration to Europe, and in particular to Spain via Latin America continues to rise, and yet the cultural understanding of Latin Americans residing in Spain has yet to be fully accomplished.

Cultural views within Latin Americans greatly differ, with Latin America comprising of 20 countries, and hosting the largest cities in the world. In this study, the intentions are to view some of the religious, maternal socialization roles, familistic perspectives, gender roles, marianismo complex(es), taboo in abortion/termination of pregnancy, dangerous stereotypes and acculturation roles of Latina women living in Asturias.

Due to the in-depth personal decision making process and understanding of human purposes and ultimately one's own thoughts on the meaning of life, the theoretical framework will be based on existentialism and logotherapy. The meaning of life and the power and desire of how we choose to live is both primal and powerful in the process of pregnancy, birth, and motherhood. The Existentialistic framework provides an interpretive view on the meaning of life, exploration of the experiences of pregnancy, the personal benefits and risks of motherhood, and the deep responsibilities of raising a child. As a woman is the undeniable gender that carries the child through the gestational process and the experience of child birth, it is also undisputable it is the woman who makes the ultimate sacrifice to become a mother.

As there are no true quantifiable ways to measure the existential questions that persist in life rearing, the most definitive way to establish the sense of cultural identity is to actually "hear the stories", i.e. through a qualitative study, doing interviews with Latin American women residing in Asturias who have either been pregnant, or who have gone through the birthing process. Interviews will consist of various, but concise, topical questions regarding why they choose what they did/or will during the pregnancy and birthing process.

The hypothetical outcomes will show a regularity in patterns of similar cultural perspectives regarding pregnancy and motherhood within the Latin American immigrant population in Asturias. It is also hypothesized acculturation into new societal terms will heavily influence the decision making process, perhaps with as much gusto as with cultural influences. The ultimate objective is to gain a better understanding on how better assist in bridging a cultural understanding between all who will eventually reside together.

Keywords: Women, Latina, Spain, Culture

WomanXXI-47639 -**Dancing with a stranger: Women, gender roles, and changes of body distance normative in sensual dance**

Maria Skivko (1)

1- Bauhaus-University, Weimar, Germany

Comunicação Oral// Oral Presentation

This research questions why in sensual dance women deliberately accept very close body distance with an (unknown) dance partner and acknowledge a gender role model that presents woman as passive and man as active. The scientific interest grows from the contradiction: is woman an object to be observed by men or is a subject controlling communication with men in (dancing) relations?

Sensual dancing as certain partner dances today is not only a way of spending time and meet new people; it is new approach to body practices and social

communication. Sensual dancing requires body communication and controlled intimacy within definite dancing period at definite physical space. Moreover, it concerns common understanding from dance partners of distance perception and limits of body contacts.

Furthermore, sensual dancing performs gender stereotypes of feminine and masculine images and behavior. Gender relationships are explained through body practices of dancing and exaggerated through sexuality and sensuality of dance figures and moves. Particularly, Argentine tango or Angolan kizomba provide outspoken sexuality and transform habitual body distance normative into sensual dance modus.

What is the perspective on woman in sensual dancing practices? Which projections to everyday men and women communication come from sensual dance model? Why body distance normative differs by dancing and what is the reason for that? The research aims to answer these questions by investigating the idea of gender (in-)equality through body distance normative in dancing kizomba.

Keywords: sensual dance, gender roles, body distance normative, distance perception, kizomba

WomanXXI-59525 -**Comportamentos fecundos e perfis sociográficos de mães cabo-verdianas e portuguesas: proximidades e contrastes**

Ana de Saint-Maurice (1); Sónia Pintassilgo (2)

1- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), DINÂMIA-CET; 2- Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), CIES-IUL

Comunicação Oral// Oral Presentation

A reconfiguração dos padrões fecundos em Portugal caracterizou-se por uma diminuição progressiva dos valores do Índice Sintético de Fecundidade (ISF), desde a década de 1970, consolidada no início da década de 1980.

Esta evolução é tributária de mudanças profundas no tecido social português, entre as quais o aumento da escolarização feminina, a diversificação dos modelos familiares, o reposicionamento do papel social da criança e dos filhos, o acesso à contraceção moderna.

Actualmente, o calendário e a intensidade da fecundidade pautam-se por idades médias no nascimento dos filhos próximas dos 30 anos e por um número de filhos por mulher próximo de 1.

Não há, contudo, uma homogeneização dos comportamentos na população, podendo aqueles variar em função de contextos culturais e sociológicos diferenciados. A nacionalidade da população em idade fértil apresenta-se como

uma variável determinante das características da fecundidade, influenciando expectativas e resultados fecundos.

Sendo Portugal um país de forte imigração, questionamo-nos em que medida os contrastes culturais e étnicos introduzem esbatimentos ou reforços no padrão de fecundidade dominante e nas suas configurações socialmente diferenciadas.

O ponto de partida para esta comunicação decorre de um trabalho apresentado em 2015, em que se procurava distinguir duas populações etnicamente distintas no que se refere a perfis de fecundidade. A informação baseava-se na exploração das bases de dados dos nados-vivos até 2013.

Procurava-se, então, a comparação de perfis sociográficos da população fecunda portuguesa com os da população imigrante com um maior tempo de permanência em Portugal, a população cabo-verdiana, remetendo para a importância, em tese, de variáveis de natureza cultural e étnica na ancoragem de eventuais distinções.

Tendo em conta a evolução do contexto socioeconómico do país e o seu possível impacto nas decisões em matéria de fecundidade, propomo-nos agora realizar uma análise mais atualizada dos comportamentos fecundos das populações em estudo.

Assim, para este primeiro momento de análise, recorreremos às bases de dados dos nados-vivos até 2016, disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Estatística, com o objetivo de examinar, por um lado, os indicadores de calendário e intensidade da fecundidade e, por outro, indicadores sociográficos das duas populações.

No estudo anteriormente realizado constatou-se uma aproximação dos valores do ISF, que ainda assim se mantém superior para a população cabo-verdiana. Esse dado articula-se com o afastamento dos valores da idade média das mães no nascimento dos filhos das duas populações. Apesar da aproximação, nos últimos anos, do número médio de filhos por mulher, as mulheres cabo-verdianas iniciam mais cedo a sua descendência.

Neste sentido, levanta-se a questão: Será que as expectativas de descendência da população cabo-verdiana serão mais elevadas, embora não concretizadas?

Esta interrogação remete-nos para um segundo momento de análise, em que se procura escrutinar diferenças entre fecundidade desejada e realizada, a partir da informação do último inquérito à fecundidade.

Asumimos, em termos hipotéticos, que a distância entre fecundidade desejada e realizada será maior no seio da população cabo-verdiana, o que estará relacionado com a especificidade e o contexto de cada uma das populações.

Keywords: Fecundidade-Realizada; Fecundidade-Desejada; Classe social; Etnia

WomanXXI-60551 -À Beira/ **On the Margins, of language, power and privilege: constructions of identity among expat migrant women in central Portugal**

Diana Silver (1)

1- Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra

Comunicação Oral// Oral Presentation

This paper gives some responses from the areas of sociolinguistics and discourse studies to the following questions: To what extent is privilege actually active and enacted in the daily lives of expat women? How does power play out in the discursive negotiation of their gendered identities as migrants? And what is the role of language and languages in this negotiation process? The paper reports on interim findings of a pilot study based on a small group of women migrants in urban and rural locations in Portugal's Central region.

Seeking to establish the gender dimension in expat migration processes, I examine how these women negotiate their identities between mobility and cultural dimensions of gender. In emphasizing the importance of linguistic ideologies and practices that position women's subjective meanings in/by language as central to their relatively affluent migrating process, the research aims to gain knowledge of the complexity and fluidity of women migrants' trajectories and lived experience of language across intersectional dimensions of class, age, nationality and location. The paper presents first findings of this research, examining the discourse of oral texts (interview extracts) which point to some areas of these expat women's lives where their relatively privileged status is conditioned by their language use – as 'new speakers' of Portuguese, or as speakers of other languages with hegemonic power, for example.

Keywords: Privileged migration. Feminist critical discourse studies. Women expats. Linguistic anthropology

WomanXXI-60715 **-(Re-)turn to woman's oppression in 21 century.**

PhD Researcher, Aneta Krzyworzeka-Jelinowska (1)

1- Robert B. Zajonc Institute for Social Science, Warsaw University, Poland.

Comunicação Oral// Oral Presentation

(Re-)turn to woman's oppression in 21 century.

The general situation concerning women issues seems to be continuously improved on whole world. In fact, the statistics and evidences make doubtful our general overview. The third countries introduce several actions by means of local or foreigner NGO's to improve women situation in the matter of violence. Control as a

tool of political power but also cultural acceptance of the violence makes unsupportable lives African and sub-African women.

What is more, the regular fights for resources of energy on the Middle East caused unstable situation there for next generations girls and women. This area as an exemplification of man's world game for the power and the control. Solitude and suffering are daily experience of Afghan, Iraqi, Syrian girls and women. As a consequence great part of them is being forced to leave their homes and expose their lives and their relatives on risk of the death. What about very young girls forced to marriage around the world?

Furthermore, the eastern and Western countries has become touched by international vague of right wing parties. As a result of that, some of them took turn into the right (Poland, Hungary).

In general, the political and social resistance towards gender violence have a huge impact on woman's vulnerability. Looking through the big data we need to realize what enormous and destructive process is it for societies.

In my presentation, I would like to point out general situation on women violence emphasizing countries going towards nationalism (Poland, Hungary, Russia). With the background of Michel Foucault I will work on political discourse on right wing parties. In his methodology, he shows like the political power overtakes imagine of the truth and the false. Using own local history of what was believed as the truth implicates changing of political discourse neglecting the scientist facts. In that way polish right wing organization (with the support of Ministry of Health) try to persuade that abortion will provoke cancer in woman's life.

#### Bibliography

Christine Ockrent, "The Black Book of Women's Condition", Points, Paris, 2006.

Michel Foucault, Discipline and Punish, Gallimard, Paris, 1975.

The United Nations Statistics, <https://unstats.un.org/unsd/gender/chapter6/chapter6.html>.

Keywords: Gender violence, worldwide, overview, nationalism.

WomanXXI-72546 -**Liberal Muslim Women, Between Islamists and Islamophobes**

van den Broek, Hans-Peter (1)

1- Universidad de Oviedo (Spain)

Comunicação Oral// Oral Presentation

In several European countries, anti-Muslim xenophobia among the autochthonous population has increased substantially in recent years, while islamophobic populist parties are on the rise. On the other hand, the literature shows that conservative tendencies in many Muslim communities in Europe have increased considerably since the 1980s; in several countries, fundamentalist (salafi and jihadi) movements have grown, especially among young people (e.g. Sharia4Belgium, Moslims in Dialog in the Netherlands, die wahre Religion in Germany). Liberal and secular Muslims are suffering harassment from both sides, but it's especially liberal Muslim women who are the favourite targets of orthodox islamists.

But liberal and secular Muslims have begun to rebel against islamist and anti-Muslim radicals. However, their plight and their struggle are largely ignored by both Government institutions and the media. In this paper, I will highlight the efforts of four Muslim women, in different European countries, defending the rights of Muslim women both in European societies and within Islamic immigrant communities. I will analyze their strategies and the opposition they are facing, within their own communities and the wider society (from both right- and left-wing political parties); an updated version of Albert Hirschman's model of Exit, Voice, and Loyalty provides the theoretical framework for the analysis.

The analysis is based on the extensive sociological and anthropological bibliography on islamophobic populist parties and fundamentalist Muslim movements that has been produced in the north of Europe over the past decades. Thus, this research contributes to the European debate on integration and citizenship of immigrants.

Keywords: Women, salafism, islamophobia, Hirschman

WomanXXI-77678 -**La distribución espacial de la movilidad cotidiana desde la perspectiva de género. Tracking como nuevo enfoque metodológico en el estudio de la proximidad.**

Monika Maciejewska (1); Xavier Delclòs-Alió (1); Guillem Vich (1); Carme Miralles-Guasch (1)

1- Departament de Geografia - Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), España  
Comunicação Oral// Oral Presentation

Las dinámicas de proximidad y su implicación en la vida cotidiana en los últimos años se han convertido en un tema de interés en el campo de los estudios urbanos. Se ha prestado especial atención a la importancia de las oportunidades y servicios disponibles a escala de barrio, a los que se puede acceder con los medios de transporte activos. Aunque concepto de cercanía es subjetivo y depende de la

percepción del individuo, la literatura propone un criterio de distancia o tiempo de acceso poniendo el límite en 650m o 10 minutos caminados (Marquet & Miralles-Guasch, 2015). El objetivo del presente análisis es estimar qué parte de la movilidad cotidiana las personas realizan a pie dentro de su área de proximidad. Mirar el asunto desde la perspectiva de género permite entender de qué forma las mujeres y los hombres distribuyen su actividad diaria en el espacio.

Debido a que los desplazamientos cortos a pie suelen ser subrepresentados en las fuentes tradicionales como las encuestas de movilidad, se ha optado por el uso de las nuevas tecnologías de información y comunicación (TIC) con el objetivo de registrar el tracking real que los usuarios llevan a cabo. La ventaja de utilizar esta fuente consiste en mayor precisión de datos respecto a las fuentes tradicionales y en el bajo coste de su recolección, ya que los participantes han utilizado una aplicación comercial y gratuita para smartphone, llamada Moves, que ha registrado su movilidad a través de GPS y señales de red móvil.

Se ha recogido una base de 201.618 puntos geolocalizados provenientes de los desplazamientos de 136 participantes adultos, que han utilizado la aplicación de tele-seguimiento durante 5-7 días. Como el punto de origen se ha considerado el lugar de residencia de cada usuario residente en Barcelona. A partir de ese dato se ha diseñado un buffer de 650m para mapificar las coordenadas de los puntos correspondientes a los desplazamientos próximos y diferenciarlos de los puntos geolocalizados fuera de dicha área.

Teniendo en cuenta los resultados de estudios basados en las encuestas las mujeres suelen realizar mayor parte de sus viajes andando y desplazarse más cerca de casa. Basándose en dichos hallazgos, la hipótesis que pretende comprobar este análisis supone que las mujeres desarrollan su actividad dentro del área de proximidad en mayor medida que los hombres.

#### Bibliografía

Marquet, O., and C. Miralles-Guasch. 2015. "The Walkable City and the Importance of the Proximity Environments for Barcelona's Everyday Mobility." *Cities* 42: 258–266. doi:10.1016/j.cities.2014.10.012.

Keywords: proximity, gender, tracking; walking

WomanXXI-78789 -**Elza Soares, a parresista sem medo da verdade**

PATRICIA ROCHA LUSTOSA (1)

1- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ UESPI; FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO (FLUP U.PORTO)

Em seu último álbum, *A mulher do fim do mundo* (2015), Elza Soares transmite espetáculo de música e performance com sacos de lixo como pano de fundo, vestida em longa saia de sacos de lixo, sentada em seu trono, já que não consegue ficar em pé por longo período, dada sua longevidade, 87 anos, traz um testemunho de uma vida intensa de privações e glórias. Consagrada pela BBC de Londres (2000) como a cantora em língua portuguesa do milênio, suas letras, bem como sua performance artística, nos faz ecoar o discurso do último ensino de Michel Foucault sobre a coragem da verdade (1983-1984/2011). Nesta comunicação, propomos alinhar as letras de seu último álbum aos preceitos filosóficos e epistemológicos sobre a parresia, traduzido do grego adotamos a expressão coragem da verdade, o dizer verdadeiro. Elza situa todos os problemas emergentes e constituintes do Brasil: sejam o preconceito de raça, seja a transfobia ou violência contra a mulher. Selecionaremos duas músicas: especialmente “Maria de Vida Matilde” e “Benedita”. A primeira trata de uma denúncia e orientações de como as mulheres podem reivindicar seus direitos contra violências sofridas diuturnamente pelos homens. Já na segunda música abordada nesse colóquio sublinhamos como a sociedade aborda e extermina pessoas trans (homo sacer) alvos de toda uma sorte de discriminação, e pior, são exterminados tal como expresso por Giorgio Agamben (2010). Portanto, nossas interlocuções travam um diálogo possível entre a arte, a música e a filosofia. Ademais, nos é cara leituras metodológicas trazidas por Howard Becker (2007), este que memora o quanto a arte é uma forma de "dizer sobre a sociedade", como a sociologia e muitas outras ciências. O foco desta comunicação será sobre a arte como forma de conhecer, interpretar e problematizar a realidade social; como poder de realizar, de reconstruir e de interpelar a história e a sociedade. Partimos da perspectiva de abordagem metodológica analítica destas duas canções como produtos e produtores artísticos de identidades culturais singulares mas determinantes para a configuração das diferenças, cosmopolitismo e vanguarda nas sociedades contemporâneas (NASCIMENTO et al, 2017)

AGAMBEN, Giorgio, 2010, *Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua* I. 2. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG.

BBC BRASIL, 2000. Elza Soares: a Tina Turner Brasileira. Disponível em [http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2000/001110\\_elzasoares.shtml](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2000/001110_elzasoares.shtml) (acesso em 12 de julho de 2017)

BECKER, Howard S., 2007, *Telling about society*. Chicago, Chicago University Press.

FOUCAULT, Michel, 2011. *A coragem da verdade (1983-1984)*. São Paulo : Editora WMF Martins Fontes.

NASCIMENTO, Francisco de Assis de Sousa; SILVA, Jaison Castro; FERREIRA DA SILVA, Ronyere (orgs.), 2017. *História e Arte: Teatro, cinema, literatura*. Teresina: EDUFPI.

SOARES, Elza, 2015. A mulher do fim do mundo. Disco. São Paulo: Gravadora Red Bull Station,

Keywords: Parresia Resistências Música Cosmopolitismo

## SOCIAL EVENTS

### Jantar do Congresso// Congress Dinner

**Restaurante Treze%, 29 de setembro às 20h30**

Rua da Cerca 440, 4150-230 Porto

T. (+351) 22 618 9074

#### GPS

41.153585 N

-8.673979 S

(6 min. de carro ou taxi, 25 min. a pé (2 km) // 6 min. by car or taxi, 25 min. by foot)

\* preço por pessoa: 35€ (sujeito a inscrição prévia) // price per person: 35€ (subject to prior registration)

### Exposição de Pintura // Art Exhibition

“My Art is Female” é uma exposição de Francesco Zavattari, que resulta da colaboração do artista plástico italiano com a associação portuguesa UMAR, numa campanha de prevenção acerca da violência sobre a mulher, realizada no ano de 2015 e cuja relevância se tem manifestado através das inúmeras itinerâncias que a mesma têm efetuado: inaugurada no Museu da Quinta de Santiago – Câmara Municipal de Matosinhos, em abril de 2015, esteve também patente nas autarquias de Vila Verde (Biblioteca Municipal), Coimbra (Casa da Cultura), Penafiel (Museu Municipal) e, mais recentemente na Galeria Piso Dois – Escola Secundária de Felgueiras.

Nas suas palavras, o artista diz que “talvez não seja a pessoa mais qualificada para promover o trabalho da UMAR, porque eu nunca acreditei que homens e mulheres são iguais, sempre acreditei que as mulheres estão à frente. De todas as formas, eu tenho muito orgulho em ter a minha arte a servir esta realidade na esperança de que esta possa injectar outro antídoto contra todas as formas de brutalidade.”

Francesco, artista/homem atento ao desenvolvimento da sociedade, percebeu claramente que, uma vez iniciada esta caminhada seria muito difícil fazê-lo desistir de usar as suas “armas” nesta luta (de todas e todos). Já em construção, a próxima fase do projeto “My Art is Female” é a série “Skin Edition: Nada mais do que arte e cor no corpo de uma mulher”. Nesta série, Francesco desenha na pele de diferentes mulheres e fotografa o resultado final. Cada uma dessas mulheres assinará a sua fotografia, o seu nome, com a sua caligrafia. Como “soldados”, combatentes.

Durante este 2 dias de debates esta exposição será também um motivo de discussão, participando ativamente, provocando a troca e partilha de ideias entre

todos os participantes, através da poderosa linguagem visual de Francesco Zavattari.

| EN |

"My Art is Female" is an exhibition by Francesco Zavattari that results from the collaboration of the Italian plastic artist with the Portuguese association UMAR, in a campaign to prevent violence against women, held in the year 2015 and whose relevance has manifested through the numerous itineraries that have been taking place: after the debut at Quinta de Santiago Museum, in the Municipality of Matosinhos, the exhibition headed to Vila Verde (Municipal Library), Coimbra (House of Culture), Penafiel (Municipal Museum) and, more recently, in April, at the Galeria Piso Dois – Escola Secundária de Felgueiras.

In his words, the artist says that "perhaps I am not the most qualified person to promote UMAR's work because I have never believed that men and women are the same, I have always believed that women are ahead. Even so, I am very proud to have my art serve this reality in the hope that it can inject another antidote against all forms of brutality. "

Francesco, an attentive to the development of society artist / man, realized clearly that once this journey was started it would be very difficult to make him give up using his "weapons" in this fight (of all). Already under construction, the next step of the project "My Art is Female" is the series "Skin Edition: Nothing but Art and Colour on a woman's body". In this series, Francesco draws on the skin of different women and photographs the final result. Each of these women will sign his photograph, her name, with her handwriting. As "soldiers," fighters.

During this two days of debates this exhibition can also be a reason for discussion, participating actively, provoking the exchange and sharing of ideas among all the participants, through the powerful visual language of Francesco Zavattari.

Obrigado a Todos.

Voltamos em 2018!

Thank You All.

We will be back on 2018!



INTERNATIONAL CONFERENCE  
ON WOMAN